



PRESENTE PARA A CAPITAL

## Governador inaugura Hospital da Mulher ao lado de ministro

João Azevêdo e Alexandre Padilha comemoram avanços na Saúde e celebram aniversário da cidade. **Página 13**



Foto: Roberto Guedes

Alcolumbre e Motta reagem a motim de opositoristas

De João Pessoa, presidente da Câmara dos Deputados convoca para hoje reunião com líderes dos partidos.

**Página 14**

Exportadores atingidos pelo tarifaço terão alternativas

Haddad diz que medida de Trump prejudicou 4% das exportações, e metade contará com novos mercados.

**Página 14**

Entregue ontem, a nova unidade hospitalar disponibiliza uma estrutura moderna e humanizada para acolher mães e crianças

Foto: Bárbara Wanderley



### Ciclistas passeiam pelo Centro Histórico

A pedalada, com direito a aula de História, foi realizada em comemoração aos 440 anos de fundação da cidade e promovida pela Câmara Municipal.

**Página 7**

Foto: Roberto Guedes

### Colecionadores realizam desfile de carros antigos

Opalas, fuscas e outros modelos que trazem o passado à memória coloriram as ruas da capital, na tarde de ontem.

**Página 4**



### Missa na Basílica e procissão marcam homenagem à padroeira

Pela manhã, o arcebispo dom Manoel Delson conduziu, da Basílica, a bênção à cidade, após ato litúrgico. À tarde, um cortejo encerrou as comemorações.

Foto: Roberto Guedes

**Página 3**



Foto: Leonardo Ariel

### Roberto Carlos emociona fãs em grande show

Espectáculo encerrou, ontem, os festejos da Festa das Neves e reuniu uma multidão entusiasmada na orla.

**Página 4**



■ “A Bélgica passou a barrar israelenses ainda no aeroporto. O passaporte deles não é mais aceito no país. Inclusive, dois militares sionistas foram detidos e interrogados por crimes de guerra”.

Maurício Melo

**Página 2**

# Editorial

## Hospital da Mulher

O desenvolvimento e aplicação de políticas públicas para as mulheres, no âmbito do Governo Estadual, não são frutos de decisão monocrática, de deliberações “vindas de cima”, como se diz. Muito pelo contrário, envolvem, por exemplo, integrantes do Poder Público, gestoras municipais e representantes da sociedade civil organizada, como se viu na recente Conferência Estadual de Políticas Públicas para as Mulheres da Paraíba.

Significa dizer que, quanto mais democrático for o processo de construção de uma plataforma de políticas públicas, mais resultados positivos há de se obter em favor das mulheres. Os índices de violência contra as mulheres estão aí para mostrar o quanto se faz necessário continuar criando mecanismos de defesa eficazes desse segmento social historicamente alvo de uma cultura da intolerância, que deve ser combatida diuturnamente.

No quadro de preocupações do Governo Estadual, no que se refere à proteção e melhoria da qualidade de vida das mulheres, destacam-se, também, ações como a construção de modernos centros de assistência médico-hospitalar, a exemplo do Hospital da Mulher Dona Creuza Pires, inaugurado, ontem, em João Pessoa, pelo governador João Azevêdo, em cerimônia que contou com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

O governador destacou a qualidade da nova unidade estadual de saúde, ressaltando que o Hospital da Mulher Dona Creuza Pires tem alto nível de excelência, tanto no que diz respeito às instalações físicas quanto aos instrumentos. “Esse é o maior equipamento hospitalar que o Estado entrega nesse momento voltado para as mulheres, assegurando dignidade no atendimento às mães e crianças”, acrescentou.

O Hospital da Mulher Dona Creuza Pires vai muito além da simples prestação de serviços médico-hospitalares. Como frisou o governador, além de funcionar como maternidade e policlínica avançada, a nova unidade oferece, ainda, acolhimento às mães que precisam aguardar a alta dos filhos que, eventualmente, estejam sendo atendidos naquele Centro de Saúde. Em resumo, um hospital de atendimento integral.

Resposta prática e eficiente às negligências de que são vítimas as mulheres, na área da saúde, o Hospital da Mulher Dona Creuza Pires chega com a “missão estratégica de promover o atendimento integral, humanizado e baseado em evidências, servindo como uma ferramenta decisiva para a redução de desigualdades no acesso à saúde”. A memória de Dona Creuza Pires foi reverenciada à altura de sua existência singular.

## Artigo

Emerson Barros de Aguiar  
Colaboração

### Como cultivar o bom humor?

Um homem embriagado se dirige ao motorista de táxi e pergunta: “Você está livre?”

“Sim, estou”, responde o taxista.

Satisfeito com o que escutou, o bêbado diz: “Então, viva a liberdade!”.

Para que uma piada seja engraçada, ela tem de ser incongruente, surpreendente, compreensível, contextualizada dentro da cultura e da experiência de quem a lê ou ouve, além de ter o *timing* certo. Segundo Scott Weems, autor do livro “*Ha! The Science of When We Laugh and Why*”, o riso nos torna pessoas melhores. Em sua obra, Weems explica como sorrir afeta o nosso comportamento. Segundo o autor, o ato de rir estimula o pensamento criativo e a resolução de problemas, ajudando a enxergar as situações sob diferentes perspectivas, além de promover um senso de comunidade e apoio, melhorar a função cardiovascular, aumentar a tolerância à dor e fortalecer o sistema imunológico. Para a ciência, o humor é coisa séria. Prova disso é que o pesquisador inglês Richard Wiseman fez uma parceria com a British Science Association e lançou o projeto LaughLab, com o objetivo de descobrir a piada mais engraçada de todos os tempos. Um *site* foi criado especialmente para que as histórias engraçadas pudessem ser cadastradas e avaliadas, mediante votação.

Uma famosa revista norte-americana também realizou um concurso internacional para escolher as piadas mais engraçadas do mundo. Entre as mais votadas, as minhas preferidas foram uma da Índia e outra da Hungria.

A piada indiana é sobre um empresário que visita seu colega chinês no hospital. O indiano se debruça sobre o amigo e o escuta dizer, com uma voz fraca: “*Chin yu yan, chin yu yan...*”.

O indiano gostaria de ajudar o moribundo, mas não entende nada de chinês. “*Chin yu yan, chin yu yan!*”, o chinês repete, pouco antes de morrer. Comovido com a perda do colega, o empresário indiano deixa o hospital, choroso e triste.

Poucos meses depois, o indiano estava em viagem de negócios em Xangai, onde finalmente aprendeu o que significa “*chin yu yan*”: “saia de cima do tubo de oxigênio!”.

A piada húngara também me fez rir. O médico pergunta ao paciente asmático: “Você seguiu o meu conselho e dormiu com a janela aberta?”.

O paciente responde que sim. “E sua asma desapareceu?”, insiste o médico.

“Não. Mas meu relógio, minha TV, meu iPod e meu *laptop*, sim”.

Não é preciso se tornar um humorista profissional, ou passar do ponto, levando tudo na galhofa. Zombar dos outros é um gesto mesquinho e de mau gosto. A pessoa de bem com a vida não necessita disso. Ela acha graça de si mesma, é generosa, elegante e simpática, sem precisar ofender ninguém.

Atitudes simples como rir mais, permitir-se brincar e não levar tudo tão a sério já produzem um impacto significativo na qualidade de vida. Quando incorporamos o bom humor, tornamo-nos mais resilientes, felizes e saudáveis.

Se reclamar queimasse calorías, todo mundo estaria em forma. Quando as coisas parecerem complicadas, lembre-se que difícil mesmo é a vida do urso-pardo albino, que sempre que consegue retornar a sua floresta é enviado de volta ao Polo Norte por alguém que acha que o está resgatando.

“

**Rir mais e não levar tudo tão a sério já produzem um impacto significativo na qualidade de vida**

Emerson Barros de Aguiar

## Foto Legenda

Roberto Guedes



Equilibrando-se na vida

## Artigo

Maurício Melo  
mmelo.jornalista@gmail.com

### Turismo de terror

Estive em Itacaré, na Bahia, e me choquei com um sem-número de bandeiras de Israel expostas em bares e restaurantes. Estranhei aquela pequena cidade, distante 270 km de Salvador, ao sul da Bahia, ter, supostamente, tamanha ligação com o estado sionista.

De cara, pensei que poderia haver uma relação direta com igrejas evangélicas, muito presentes no interior desse estado e de todos os estados brasileiros. Isso porque muitas delas desenvolveram um tipo de admiração pelo Judaísmo e seus símbolos, mesmo isso oposto ao que o Cristianismo trouxe ao mundo (afinal, a vinda de Jesus teria tornado o Judaísmo “superado” e, a partir dali, teria se criado um novo caminho religioso).

Bem, isso pode ter contribuído na salada religiosa e política da região. No entanto, outra questão acho que se fez mais proeminente: o turismo.

O sul da Bahia é muito procurado por turistas de classes média e alta do Brasil e de outros países. Apesar de ter pousadas, os visitantes ocupam, em grande maioria, os *resorts* e os condomínios fechados do entorno da cidade. São casarões e praias particulares, onde apenas uma faixa social tem acesso.

E, se, por um lado, há muita riqueza transitando pelo lugar, há também muita pobreza e precariedade dos nativos locais. A casa em que fiquei hospedado, por exemplo, pertence a um europeu, que a usa apenas no verão e a aluga por temporada no resto do ano.

Andando pela rua do centrinho à noite, pude reparar na quantidade de idiomas e sotaques que se cruzavam e também aproveitei para conversar com comerciantes locais. Ouvi deles que muitos militares israelenses, acredito que soldados de férias, passavam por ali.

“Nossos amigos estão na guerra contra Gaza”, ouvi de um garçom. Perguntei sobre as dezenas de milhares de crianças palestinas assassinadas por eles e ouvi que os sionistas fazem isso para garantir a própria segurança. Lembrei daquela frase que diz que, se um nazista senta à mesa onde já há 10 pessoas e ninguém levanta, serão 11 os nazistas. Levantei e fui comer em outro lugar.

Pululam na internet os vídeos de israelenses de folga passeando e brincando pelo mundo após participarem de massacres sangrentos em Gaza ou na Cisjordânia. Há também, no

“

**Afinal, enquanto a Palestina não for livre, ninguém poderá ser livre**

Maurício Melo

entanto, mais recentemente, lugares que passaram a não aceitar os genocidas em suas terras ou mesas.

A Bélgica passou a barrar israelenses ainda no aeroporto. O passaporte deles não é mais aceito no país. Inclusive dois militares sionistas foram detidos e interrogados por crimes de guerra. Na Espanha, um dono de restaurante ganhou fama após expulsar um grupo de sionistas que tentava comemorar por lá. A resposta a essa ação foi de casa cheia de defensores dos direitos humanos.

Ao longo do mês de julho, vídeos e relatos de turistas israelenses sendo expulsos de restaurantes também na Itália e na Áustria, além de israelenses sendo perseguidos na saída de uma boate em Rodes ou de um casal em celebração das bodas de prata sendo impedido de se hospedar em um *camping* na Áustria.

Na semana passada, cidadãos gregos tentaram impedir que 1.500 passageiros de um navio de cruzeiro desembarcassem na Ilha de Creta, no Mediterrâneo. O mesmo navio foi hostilizado em outras duas ilhas: Rodes e Siros.

Nos EUA, também há confronto com sionistas. Grupos pró-Palestina, de Direitos Humanos e de judeus não sionistas cobram das autoridades e de pessoas públicas que se posicionem contra os crimes internacionais e de guerra cometidos por Israel e por seus representantes.

Será que já não chegou a hora de nós, brasileiros, sobretudo os moradores de cidades turísticas, como João Pessoa, também exigirmos isso e também passarmos a constranger qualquer sionista, israelense ou não, por seu posicionamento racista e supremacista? Afinal, enquanto a Palestina não for livre, ninguém poderá ser livre.

### SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda  
DIRETORA ADMINISTRATIVA,  
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão  
DIRETOR DE RÁDIO E TV

**A UNIÃO**  
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga  
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042

Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: [circulacao@epc.pb.gov.br](mailto:circulacao@epc.pb.gov.br) (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual ..... R\$350,00 / Semestral ..... R\$175,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATO: [redacao@epc.pb.gov.br](mailto:redacao@epc.pb.gov.br)

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

TRADIÇÃO

# Festa das Neves chega ao fim com ato de fé e devoção

Procissão e missa na Catedral Basílica encerraram a 440ª edição do evento

Marcelo Lima  
 marcelolimanatal@yahoo.com.br

O fim de tarde e o dobrar dos sinos anunciaram o ato final das celebrações religiosas da 440ª Festa de Nossa Senhora das Neves. Fiéis católicos e religiosos seguiram em procissão pelas ruas do Centro de João Pessoa, logo depois da última missa do dia, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves.

A aposentada Lúcia de Fátima da Silva, de 64 anos, foi uma das milhares de pessoas que cantaram ao longo do percurso para manifestar sua fé na padroeira da Paraíba e da capital. Para ela, foi o retorno a um hábito antigo depois de um intervalo de quatro anos. “Meu marido estava doente, então, eu não vinha. Mas, há 30 anos, tava desempregada, há 30 anos, e consegui um trabalho. Só tenho que agradecer”, relatou.

A devota diz que aguenta concluir o caminho sem reclamar. “O que a gente faz para Deus não cansa. A gente não tem como pagar aquilo que Deus e Nossa Senhora dá para a gente. Nem a gente caminhando, a gente não paga”, opinou.

Também há aqueles que foram à última missa do dia, mas não seguiram em procissão, como o mecânico aposentado Antônio Waldir Silva Salgado, de 73 anos. Ele foi acompanhado da esposa, filha e dois netos. A presença na Catedral Basílica no dia 5 de agosto é um hábito antigo. “Eu fiz minha



Fiéis católicos acompanharam a imagem da padroeira pelas ruas do Centro de João Pessoa

primeira comunhão aqui”, disse como fidelidade à fé cristã.

Ele contou que Nossa Senhora das Neves intercedeu em vários momentos críticos na vida da sua família. “Minha esposa teve que fazer três cirurgias depois de uma queda. Mas com a graça de Deus estamos aqui batizando e vivendo”, contou ao lado da esposa.

**Esperança**

O arcebispo metropolitano de João Pessoa, Manoel Delson, avalia que a participação dos católicos deu vida às festividades, bem como o engajamento dos sacerdotes. “Estamos coroando esse momento da Festa das Neves com uma grande participação dos fiéis, mas todo novenário foi muito

bem participado, muito bem preparado. O pároco, o vigário paroquial, com os pregadores de cada noite, os bispos que se fizeram presentes, trazendo a cada dia uma meditação apropriada para os fiéis sobre a esperança”, declarou.

Aliás, a esperança foi a tônica da festa deste ano. Para o líder católico, isso explica a numerosa adesão à programação religiosa, iniciada em 27 de julho. “Neste ano, o tema foi ‘Nossa Senhora: farol seguro de esperança para o povo paraibano’. Então, podemos aproximar essa dimensão tão importante na vida prática e está aí o resultado: a participação, a fluência do povo neste dia tão bonito, que até os céus estão colaborando hoje, sem chuvas”, finalizou.



**A gente não tem como pagar aquilo que Deus e Nossa Senhora dá para a gente. Nem a gente caminhando, a gente não paga**

Lúcia de Fátima da Silva

## Arcebispo exalta hospitalidade dos paraibanos

Sara Gomes  
 Especial para A União

“É vocação de João Pessoa e do povo paraibano ser lugar de acolhimento das pessoas por meio de sua natureza privilegiada, suas praias abençoadas, seu verde e pôr do sol do jacaré, monumentos históricos e o seu bem mais precioso: as pessoas”. As palavras são do arcebispo metropolitano da Paraíba, dom Manoel Delson, pronunciadas durante a missa celebrada na Catedral Basílica, ontem pela manhã. A cerimônia integrou a programação religiosa da Festa de Nossa Senhora das Neves, padroeira de João Pessoa, e também marcou as comemorações pelos 440 anos de fundação da Paraíba e do aniversário da capital.

“O povo paraibano possui qualidades singulares como hospitalidade, espírito guerreiro e fé que não se deixa abater pelas adversidades”, acrescentou o arcebispo durante a celebração, que reuniu todo o clero da Igreja, representantes das paróquias, centenas de fiéis e autoridades políticas.

A cristã Maria Santana, de 75 anos, frequenta a Paróquia Menino Jesus de Praga, nos Bancários, mas



Dom Manoel Delson abençoou o estado durante a cerimônia

todo o ano assiste missa na Catedral, em comemoração à padroeira da cidade. Ela ouviu atenta todas as palavras de dom Manoel Delson. “Ele falou das belezas e povo acolhedor da nossa cidade, mas também falou de fé, esperança e que tenhamos misericórdia do próximo. Além disso, devemos rezar pelos mais necessitados, mas também fazer a nossa parte”, disse.

Na ocasião, dom Manoel Delson também lembrou o milagre que deu origem à devoção a Nossa Senhora das Neves. “Caiu neve em Roma, em pleno verão. Esse milagre foi o sinal que a mãe de Deus indicou para construir a primeira igreja dedicada a

Nossa Senhora no Ocidente, que é a Basílica de Santa Maria Maior”, relatou. O arcebispo também recordou a relação especial do papa Francisco, que era devoto da Santa e pediu para ser sepultado no local.

A técnica de enfermagem Lúcia da Silva, 50 anos, e outros fiéis da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, em Jacaraú, viajaram, em caravana, para prestigiar a celebração religiosa na capital paraibana. “É um momento muito importante de comunhão de todas as paróquias e de renovação da fé”, constatou.

**Bênção**

O arcebispo dom Manoel Delson dirigiu-se à va-

randa da Basílica, levando consigo a imagem de Nossa Senhora das Neves. Do alto, abençoou a cidade e todo o estado, marcando o início da programação de encerramento da 440ª edição da Festa das Neves. A bênção é uma tradição que busca evocar energias positivas para que os paraibanos vivam sob a proteção da padroeira.

O prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, reforçou o significado cristão da celebração, mas também de celebrar o crescimento da capital. “João Pessoa vivecia esse momento, mas também devemos fazer de forma sustentável, justo e mais humano”, frisou o gestor.

■ **Celebração lembrou o milagre que inspirou a fé em Nossa Senhora das Neves: nevou em Roma, em pleno verão**

## UN Informe DA REDAÇÃO

### LINDBERGH FARIAS QUER QUE MANIFESTANTES SE SUBMETAM AO CONSELHO DE ÉTICA

No Brasil, não parece haver oposição séria e respeitável. O movimento de ontem, no Congresso Nacional, no qual opositoristas invadiram, com esparadrapo nas bocas, as mesas da Câmara dos Deputados e do Senado, impedindo o reinício dos trabalhos legislativos, talvez tenha sido uma das mais ridículas cenas já protagonizadas pelo grupo, que quer se impor pela força, pela truculência. O presidente da Câmara, Hugo Motta, acompanhava tudo de longe, pois estava em João Pessoa. O líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias (RJ), outro paraibano, foi quem enfrentou os indomáveis. “A palavra para dizer o que houve aqui foi um sequestro da Mesa do Parlamento. É um ataque violento ao Parlamento. Todas as instituições estão sendo ameaçadas neste momento”, disse. E vai ficar por isso mesmo? Lindbergh fala: “Estamos à espera do presidente Motta. Os deputados que ocuparam esse espaço podem e devem ser responsabilizados no Conselho de Ética, inclusive”. Os manifestantes não se abalaram e a bagunça continuou por várias horas. Mas havia um ponto positivo: permaneciam com os esparadrapos na boca, como que alegando censura, e não podiam falar, aliviando os ouvidos dos governistas. Aliás, muitos da base do governo Lula torciam para que eles permanecessem mudos por mais alguns dias.



**RECADO CLARO**

Em João Pessoa, onde cumpria agenda ao lado do ministro da Saúde e do governador João Azevêdo, Hugo Motta (Republicanos-PB), mandou seu recado: “Nós temos um Conselho de Ética que apura tudo o que há contra qualquer parlamentar e partido, em qualquer linha ideológica. É dessa forma que a plenitude da Casa vai funcionar e irá seguir funcionando: respeitando o regimento e a nossa Constituição”, afirmou.

**SEMPRE A POSTOS**

Mesmo preterido por Jair Bolsonaro na intenção de se colocar como presidente do PL na Paraíba, o deputado Cabo Gilberto estava todo animado, ontem, na manifestação da oposição no Congresso, em solidariedade a Bolsonaro. Não havia lugar para ele entre seus pares, na Mesa ocupada pelos mudos parlamentares. Gilberto permaneceu em pé, andando pelo plenário ou sentando em locais menos visíveis.

**BOA RESPOSTA**

O vice-líder do governo no Congresso, deputado Bohn Gass (PT-RS), afirmou que a prioridade do Legislativo, neste segundo semestre, deve ser a defesa da soberania nacional, e que a defesa do país exige enfrentar pressões externas e internas, até mesmo de brasileiros que apoiam o tarifaço. “Quem pede amnistia hoje é contra o povo”, disse o parlamentar ao posicionar-se contra a votação do projeto.

**CERTIFICADO DE HONRA**

Na cerimônia de premiação final da Ásia International Mathematical Olympiad (Aimo) 2025, sediada em Tóquio, sete estudantes da rede municipal de Campina Grande, que participaram da etapa final do evento, foram reconhecidos com menções honrosas. Nessa olimpíada, receber um certificado de honra ao mérito mostra que o estudante teve um desempenho digno de reconhecimento, mesmo sem estar no topo do ranking.

**ALUNOS PREMIADOS**

Os alunos foram premiados conforme o desempenho na prova, e as menções honrosas foram concedidas de acordo com os critérios da organização, baseados em pontuações alinhadas aos padrões internacionais da Aimo. A honraria foi entregue a Alane Sophi Araújo Soares, Davi Lucas Henrique Silva, Laura Rodrigues Santos, Letícia Rodrigues Santos, Ellen Hadassa Henrique Silva, Maria Carolina Serafim e Dyego Cleber da Silva Ramos.

**GOVERNO FEDERAL DESTINA R\$ 1,4 BI PARA AMPLIAR CONECTIVIDADE NO PAÍS**

Mais 767 mil lares em todo o país, incluindo os paraibanos, terão internet de alta velocidade por meio do Projeto Expansão de Redes, executado pelo Ministério das Comunicações em parceria com o BNDES. No total, a conectividade será levada a 552 municípios de 17 estados. Com investimento de R\$ 1,4 bilhão, a iniciativa é um passo decisivo para reduzir a exclusão digital no Brasil.

## NOITE HISTÓRICA

## Rei celebra 440 anos de João Pessoa

Com clássicos que atravessam gerações, show de Roberto Carlos reuniu milhares de famílias na orla da capital

Marcelo Lima  
marcelolimatal@yahoo.com.br

O cantor Roberto Carlos lotou a orla das praias de Cabo Branco e Tambaú em uma apresentação com os maiores clássicos das suas seis décadas de carreira. A Prefeitura de João Pessoa, organizadora do evento, esperava um público de, no mínimo, 300 mil pessoas na noite de ontem.

Com tanta gente aglomerada em volta do palco, espectadores do show passaram mal. Equipes do Corpo de Bombeiros e profissionais da Saúde estavam distribuídos na área para atender os casos. Por esse e outros motivos, a professora Zuleide Targino, de 53 anos, preferiu afastar-se da multidão e ouvir o show no Largo de Tambaú.

“A gente tava lá na areia da praia, mas tinha muita gente perto de mim. Fiquei sufocada e decidi vir para cá, mas queria estar lá. É a primeira vez que tenho a oportunidade de assistir um show dele. Sou fã desde criança”, falou Zuleide, sentada ao lado de duas filhas.

A professora não foi a única a transformar o show do rei numa programa-

ção familiar. A supervisora Cristiana Mendes, de 43 anos, estava acompanhada da mãe Maria do Rosário da Silva, de 64 anos. Apesar de não se aproximarem do palco, as fãs amarraram uma faixa com o nome do cantor capixaba na testa. “Eu nem gostava, mas, todo domingo, às 6h da manhã, minha mãe tava escutando. Aí, a gente se acostumou, escutando Roberto e passou a gostar, tanto eu como meu irmão”, contou a supervisora.

Essa foi o primeiro show de Roberto Carlos que a mãe de Cristiana tentou participar. Com ares de resignação, ela também só ouviu o show a partir do Largo de Tambaú. “Tentei me aproximar, mas não consegui, tá muito cheio. Ficamos por aqui”, relatou a fã que só conseguia assistir os especiais televisivos do ídolo.

## Flores

A estimativa de mais de 300 mil pessoas também atraiu toda a sorte de ambulantes: vendedores de cachorro quente, bebidas, morangos do amor, camisas de Roberto Carlos e até flores. É o caso do vendedor de uma floricultura pessoense, João Félix de Souza.



A multidão tornou o acesso ao palco desafiador, mas os fãs buscaram cada espaço possível para tentar ver Roberto Carlos de perto

Segundo ele, sua presença no show não tem relação com o hábito tradicional do fim das apresentações musicais de Roberto Carlos: lançar flores para o público. “Trabalho sempre em todos os shows públicos que tiver, aqui, em João Pessoa.

Compram para esposa, namorada, tia, prima, irmã e mãe”, disse.

Mas no show de ontem, os buquês e rosas unitárias teriam o poder de consolar as fãs não correspondidas com o presente do rei. “Quem não recebeu as rosas

lá dentro, vai comprar na saída”, deduziu o vendedor.

O show de Roberto Carlos foi resultado de uma parceria público-privada entre a Prefeitura de João Pessoa e a Medow Entretenimento. O Poder Público municipal entrou com R\$ 1 milhão

e, por sua vez, a empresa investiu R\$ 2 milhões. Esse valor possibilitou que a Medow vendesse camarotes e similares, numa área de 6.900 m², próxima ao palco. Nos outros 70 mil m, o público em geral teve acesso gratuito.

## MOTOR E MEMÓRIA

## Colecionadores exibem relíquias no desfile de carros antigos

Emerson da Cunha  
emerson.auniao@gmail.com

Elmano Cunha exibe com orgulho seu Opala Comodoro 1977, de cor amarronzado, que possui há cerca de três anos. Originalmente, o carro viria de fábrica com bancos individuais e motor de seis cilindros. No entanto, o dono de uma grande revendedora Chevrolet, na época, tinha interesse no carro, mas queria características distintas: que fosse um carro automático, com banco dianteiro inteiro e motor de quatro cilindros.

Mesmo reticente, a marca decidiu bancar a ideia do revendedor. Ou seja, o veículo já saiu de fábrica “diferenciado” dos demais de sua marca. Além do Opala, Cunha possui outros sete carros antigos, mas conta ter tido 20. “Hoje, eu só tenho oito. Dá muito trabalho. Primeiro você tem que gostar. Segundo, você tem que ter uma dedicação ao carro. Porque isso é um carro que a gente tem que levantar a memória do veículo antigo. Então, a gente tem o maior cuidado. Conservar sempre, trocar óleo, pneu, conservar pintura, essas coisas todas”,



Automóveis com a rara placa preta estiveram no percurso

explica o colecionador.

Ao lado do Opala, estavam Fuscas, Chevettes, Vectras, outros Opalas e uma série de carros antigos de quem compõe, hoje, o Clube do Carro Antigo da Paraíba, que realizou, ontem, o seu desfile anual, que acontece há 10 anos, sempre no aniversário da cidade de João Pessoa.

Cerca de 30 veículos antigos e seus donos estiveram presentes no percurso, que começou por volta das 15h, saindo de frente ao Lyceu Paraibano, no Centro da capital, e passando pela Praça da Independência, Av. Epitácio Pessoa, Av. Ruy Carneiro,

Av. Beira Mar, contornando o Mag Shopping e seguindo à Praça do Carro Antigo, em Manaíra.

## Clube

Cunha está entre os 30 membros fundadores do Clube do Carro Antigo da Paraíba, criado há 23 anos no estado. Atualmente, 66 colecionadores são associados ao grupo, que também aceita pessoas que não colecionam carros, mas nutrem sua paixão pelos antigos.

O presidente do grupo é Sérgio Teixeira, que está há cerca de 15 anos na agremiação. Como colecionador,

tem, atualmente, um Opala 1974, um Fusca 69 (conhecido como “Zé do Caixão”, de quatro portas), um Voyage 1985 e uma Brasília — outros colecionadores podem chegar a ter cerca de 70 veículos antigos em sua posse. Ele explica que o conceito de carro antigo é para veículos com 20 anos ou mais.

No desfile, foram exibidos carros de anos como 1951, 1962 e 1965. Mas há uma categoria específica — os carros de placa preta — que são os veículos que possuem mais de 30 anos de fabricação e que têm 80% ou mais de autenticidade em termos de peças, pinturas e demais características. Essas placas são solicitadas aos clubes ao redor do Brasil, que averiguam as informações dos veículos antigos e conferem a veracidade das informações.

“Cada carro tem uma história. Esse Opala aqui é 1974. É o único carro [antigo] do Nordeste que só teve um dono. Esse carro foi de meu pai, ele comprou em 1974, seis meses depois faleceu e a gente guardou o carro. Recebi o prêmio da Federação Brasileira de Veículos Antigos, exatamente

nessa condição de ser carro de uma única família. Minha relação com os veículos antigos começou, exatamente, com esse Opala de meu pai. Aí, fui convidado por um grupo de amigos para um encontro e desse encontro eu tomei gosto. Hoje, eu tenho oito carros antigos. Há uns 20 anos que sou colecionador dos carros antigos”, contou Teixeira.

Além dos próprios donos e seus veículos, o desfile é uma grande oportunidade para os amantes desse tipo de carro, como é o caso de Pedro Alan, que chegou ao encontro logo cedo, quando os colecionadores ainda estavam aproximando-se do local. Era a pri-

meira vez que ia a um desses encontros, mesmo tendo participado de outras ações do clube e já fazendo parte de um grupo digital para saber o que acontece sobre o assunto. Mesmo sem ter um desses veículos, e ainda sem carteira de habilitação, ele mantém a paixão ativa. “É uma experiência incrível, porque reunir uma galera que curte os antigos é uma maravilha. É um privilégio estar perto de várias pessoas que gostam da mesma coisa que eu, de carro antigo. O que mais me atrai em relação aos carros antigos é a história, o nome do carro, o ano, saber mais sobre ele, curto bastante”, coloca.



O presidente do clube, Sérgio Teixeira, é associado há 15 anos

## JUSTIÇA

## Moraes autoriza Daniel Silveira a fazer tratamento fora da prisão

André Richter  
Agência Brasil

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou, ontem, o ex-deputado Daniel Silveira a deixar a prisão temporariamente, para fazer

sessões de fisioterapia.

A medida foi autorizada após a defesa do ex-parlamentar solicitar o benefício ao ministro. Segundo os advogados, Silveira passou por uma cirurgia no joelho, e o estabelecimento prisional não tem condições de realizar

o tratamento de reabilitação.

“Da análise da documentação acostada aos autos, verifico que Daniel Lúcio da Silveira possui a necessidade de realização de tratamento pós-cirúrgico fora da unidade prisional onde se encontra custodiado”, escreveu o mi-

nistro Alexandre de Moraes.

O ministro também estabeleceu que Silveira deverá informar, previamente, ao Supremo as datas das sessões de tratamento, comprovar a realização do procedimento no prazo de 24 horas, além de retornar ao presídio

em que está custodiado, em Magé (RJ).

Em 2023, Daniel Silveira foi condenado pelo STF a oito anos e nove meses de prisão pelos crimes de tentativa de impedir o livre exercício dos poderes e coação no curso do processo ao proferir ofensas

e ameaças contra os ministros do STF.

Em dezembro de 2024, ele perdeu o livramento condicional após quebrar a cautelar determinada por Alexandre de Moraes para cumprir recolhimento noturno após às 22h.

## PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

# Parque da Pedra da Boca recebe investimentos

*Unidade de Conservação terá nova sede e áreas de apoio ao turismo, com foco em segurança e sustentabilidade*

Camila Monteiro  
milabmonteiro@gmail.com

O Parque Estadual da Pedra da Boca, localizado em Araruna, no Brejo paraibano, é um dos destinos mais procurados no estado, encantando os visitantes com suas formações rochosas singulares, trilhas e opções de esportes de aventura. A Unidade de Conservação (UC), administrada pela Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), recebe inúmeros turistas em busca de contato com a natureza e atividades ao ar livre.

Além da Pedra da Boca — formação rochosa de 336 m de altura que dá nome ao parque e atrai escaladores e praticantes de rapel —, o local abriga outros atrativos naturais, culturais, históricos e arqueológicos, como cavernas, pinturas rupestres e um santuário que recebe fiéis em romarias e missas. Em seus

157,3 hectares, destacam-se ainda formações como a Pedra da Caveira, a Pedra do Coelho e a Pedra do Letreiro, com rochas de faces arredondadas e extensas, características do bioma da Caatinga.

Para oferecer mais estrutura, segurança e conforto aos visitantes, o parque está recebendo novos investimentos. Em destaque como melhoria está a construção de uma nova sede, que contará com alojamentos para pesquisadores, sala de informática, auditório, recepção, sala de exposição, área administrativa, ambulatório, além de estrutura de apoio ao turismo, como café com banheiros, *camping* estruturado, comedouro, estacionamento para ônibus e carros, pórtico de entrada e guarita.

A obra foi iniciada em setembro do ano passado, com previsão de entrega para janeiro de 2026, e está sendo realizada em conformidade com

a Lei Federal nº 9.985/2000, que estabelece critérios para a gestão das UCs. O investimento total é de R\$ 14,3 milhões, provenientes do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental — mecanismo de indenização financeira para ações de reparação ambiental.

De acordo com o superintendente da Sudema, Marcelo Cavalcanti, o projeto é fruto de uma solicitação do governador João Azevêdo e marca o início de uma série de melhorias na gestão das Unidades de Conservação do estado. “A construção da sede da Pedra da Boca está em pleno andamento. Nossa previsão de conclusão é janeiro de 2026”, afirmou.

A empresa responsável pela construção é a CTG Brasil, de São Paulo. Além do prédio, a obra inclui urbanização do entorno, cercamento da área e implantação de um plano de sinalização. A



Foto: Natália Pessoa

Finalização da obra está prevista para janeiro de 2026



Foto: Sudema

gestora do parque, Natália Pessoa, destacou que a construção está sendo feita com manejo adequado da fauna e flora, sem devastação ambiental, e que cerca de 45% da obra já foi executada.

### Gestão e infraestrutura

A nova sede também servirá como ponto de apoio para a gestão do Parque da Boca, com presença física da equipe da Sudema e do administrador do parque, promovendo maior segurança, resolução ágil de demandas e suporte às atividades desenvolvidas. O espaço será usado para eventos, capacitações, orientação aos visitantes e apoio ao conselho gestor e aos trabalhadores da área.

Segundo Natália Pessoa, a gestão mais próxima permitirá o controle oficial do acesso ao parque, reduzindo a entrada desordenada e os impactos à biodiversidade. Estão previstas ainda a implantação de estruturas como brigada de incêndio, laboratório de fauna e botânica e um viveiro de mudas, que apoiarão ações de prevenção, pesquisa e restauração ecológica.

### Planejamento e conservação

Estão em andamento diversos planos para aperfeiçoar a administração do parque, como o plano de gestão de risco, o plano de sinalizações e o plano de uso público. Também será implementado o projeto “Passarinhando nas UCs”, com observação guiada de aves, além de práticas de monitoramento da fauna e o cadastramento e capacitação de condutores de turismo.

Marcelo Cavalcanti destacou que essas ações buscam qualificar a gestão diante do aumento da visitação, especialmente pelo turismo de aventura. “Estamos tomando providências para cadastrar e capacitar guias, avaliar as pessoas que ofertam atividades de aventura e organizar o uso público dos espaços”, afirmou.

### Turismo e economia local

O modelo de turismo adotado é o de base comunitária, que prioriza o envolvimento da população local e o ordenamento do uso público da UC. A visitação será condicionada à presença de condutores locais credenciados e capacitados, evitando que turistas se aventurem sozinhos e fiquem expostos a riscos.

“A Sudema está elaborando os editais para o cadastro oficial de condutores de turismo e instrutores de rapel, e os profissionais serão capacitados com recursos da compensação ambiental”, explicou Natália Pessoa. A iniciativa visa valorizar o conhecimento dos moradores, garantir segurança, qualidade na visitação, e fortalecer a economia local.

Além do cadastramento de guias, estão em andamento a validação técnica dos pontos de rapel, com emissão de laudos de segurança por empresa especializada; o cadastro e capacitação de instrutores de atividades verticais; e a regularização do pendulo da Pedra da Boca, em processo de licitação com regras e requisitos técnicos definidos. “Essas medidas buscam garantir que todas

**“Estamos tomando providências para cadastrar guias, avaliar as pessoas que ofertam atividades de aventura e organizar o uso público dos espaços”**

Marcelo Cavalcanti

as atividades turísticas ocorreram de forma segura, regulamentada e compatível com os objetivos de conservação”, completou.

O superintendente acrescentou que o mapeamento e a organização das trilhas já estão sendo realizados. “Todas as trilhas foram percorridas. Vamos definir os graus de risco e o nível de exigência física para orientar melhor os visitantes”, esclareceu.

Para o secretário de Turismo de Araruna, Ricardo Câmara, o ordenamento do parque é fundamental. “Ter um plano de uso público é importante para o visitante e para a imagem da unidade de conservação e do turismo local”, avaliou.

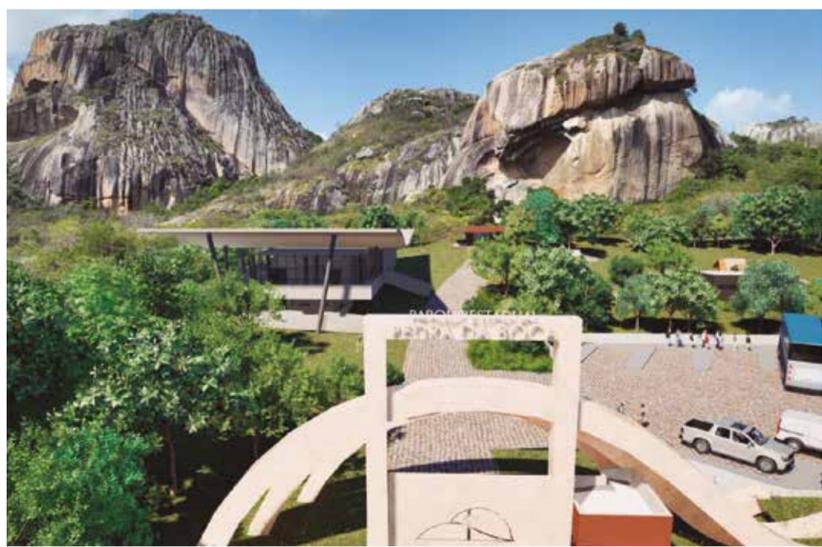


Foto: Sudema

Imagem do projeto demonstra como ficará o ambiente após a finalização das construções

## SUDEMA

# Transição climática costuma favorecer aparecimento de répteis

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) emitiu um alerta à população sobre o aumento na ocorrência de répteis em áreas urbanas nos meses de julho, agosto e setembro. O crescimento desses avistamentos está relacionado à transição climática que marca o fim do período chuvoso e o início da estação mais seca e quente, favorecendo a circulação de espécies como cobras, jacarés e iguanas, que saem em busca de locais adequados para regular sua temperatura corporal.

Além disso, o período coincide com a fase reprodutiva de muitas dessas espécies, o que, somado aos efeitos das mudanças climáticas, à escassez de água e alimento em seus hábi-

tats naturais, contribui ainda mais para o aumento dos deslocamentos para Zonas Urbanas.

Segundo o chefe da Divisão de Fiscalização da Sudema, capitão Aragão, esse comportamento é natural dos répteis, que não possuem mecanismos internos para controle térmico. “Eles precisam adaptar-se às variações térmicas do ambiente. Por isso, muitas vezes, buscam locais mais ensolarados ou sombreados, dependendo da necessidade. É comum vermos jacarés se aquecendo ao sol ou buscando sombra para se resfriar, por exemplo”, explicou.

### O que fazer

Os répteis podem ser avistados tanto em áreas próximas a corpos d’água



Foto: Divulgação/UNB

Período coincide com a fase reprodutiva de muitas espécies

quanto em bairros residenciais ou terrenos baldios. Nessas situações, a orientação da Sudema é clara: não se deve tentar capturar ou tocar no animal. “O conta-

to deve ser apenas visual, para evitar acidentes e garantir que o animal permaneça visível até a chegada do resgate. O mais importante é acionar, imediata-

■ **No caso de avistar algum animal, a orientação é acionar o Batalhão Ambiental por meio do contato 190**

mente, o Batalhão Ambiental pelo contato 190. Isso vale para qualquer animal silvestre, não apenas répteis”, reforça Aragão. A Sudema também pode ser acionada, como parte da parceria institucional com o Batalhão, para o envio de equipes especializadas.

### Ações realizadas

Além do trabalho de fiscalização e orientação, a Sudema atua com ações voltadas à preservação dos habitats naturais, ajudando a reduzir o deslocamento de animais silvestres para áreas urbanas. Um exemplo é o Projeto Nascente Viva, que visa recuperar áreas degradadas às margens do Rio Paraíba, promovendo o equilíbrio ambiental na região.

A Sudema ressalta a importância da colaboração da população, tanto com atitudes responsáveis quanto com a comunicação imediata aos canais apropriados. A presença de répteis em áreas urbanas é um reflexo direto das alterações ambientais e deve ser tratada com seriedade e informação.

## POLUIÇÃO VISUAL

## Colar cartazes sem anuência é crime

*Duas pessoas foram presas, em julho, flagradas desobedecendo o Código de Posturas de Campina Grande*

Maria Beatriz Oliveira  
obeatriz394@gmail.com

Cartazes, faixas e panfletos publicitários estão espalhados em várias ruas de Campina Grande, sobretudo nos postes de energia elétrica. A poluição visual não passa despercebida pela população, que critica a prática. “Além de deixar a cidade feia, muitas vezes a informação nem é útil. Aquelas ofertas de empréstimo nos postes, por exemplo, podem ser portas de entrada para alguém se endividar”, frisou a campinense Verusca Brito. O que muita gente não sabe é que a pessoa que afixa material informativo em lugares públicos, sem permissão, fere o Código de Posturas da cidade.

“Somente no mês de julho, duas pessoas foram presas em flagrante por crime ambiental ao serem pegas colando panfletos em postes”, explicou Dorgival Vilar, titular da Secre-

taria Municipal de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma).

A Lei Municipal nº 4.129, de 2003, que instituiu o Código de Posturas de Campina Grande, dedica uma seção específica à regulamentação da publicidade em espaços públicos. O artigo nº 236 estabelece, por exemplo, que é proibida a instalação de anúncios e materiais promocionais em muros e grades de jardins públicos, edificações públicas, postes, cemitérios, árvores e em elementos do mobiliário urbano.

A legislação municipal é clara ao exigir que qualquer pessoa ou empresa que utilize meios de publicidade esteja cadastrada na prefeitura e obtenha autorização prévia para divulgar anúncios em espaços públicos, respeitando normas técnicas específicas.

Apesar disso, muitos infratores ignoram essas exigências, contribuindo para a crescen-

te poluição visual em Campina Grande. Além de desrespeitar a lei, grande parte dos responsáveis não retira o material após a divulgação. “As pessoas colam o anúncio e não tiram. O papel descasca, envelhece e fica mais feio ainda”, relata Verusca.

Esse tipo de prática reforça a definição de poluição visual, problema que vem sendo associado ao aumento do estresse urbano. Segundo a Teoria da Restauração da Atenção (ART), desenvolvida pelos psicólogos Rachel e Stephen Kaplan, da Universidade de Michigan (EUA), o excesso de estímulos visuais em ambientes urbanos sobrecarrega a atenção humana, provoca fadiga mental e reduz a concentração.

Além dos impactos à saúde, a poluição visual compromete a segurança no trânsito ao dificultar a visibilidade de sinais, placas e faixas, colocando em risco motoristas e pedestres.



O artigo nº 236 estabelece que é proibida a instalação de anúncios em elementos do mobiliário urbano

## Secretaria intensifica trabalhos de fiscalização na cidade

Mesmo com a regulamentação prevista no Código de Posturas da cidade, o controle e a fiscalização da publicidade irregular ainda representam um desafio para o Poder Público, diante do volume crescente de anúncios espalhados pelos bairros. De acordo com informações da Sesuma, o

combate a essa prática foi intensificado em 2025, com diversas áreas da cidade sendo alvo das intervenções. Além das prisões ocorridas em julho, ainda houve recolhimento de material exposto de forma irregular.

“Dezenas de placas, faixas, banners, painéis luminosos e outdoors instalados

de forma irregular foram removidos. Também foram lavrados autos de infração e emitidas notificações para que empresas de publicidade apresentem as licenças ambientais e informem os locais onde atuam”, explicou o secretário da Sesuma, Dorgival Vilar.

De acordo com a secreta-

ria, as intervenções ocorreram, especialmente, nas regiões de maior circulação de pessoas e veículos.

### Fiação

Outra iniciativa promovida pela Sesuma, em parceria com a Energisa — distribuidora de energia elétrica de Campina —, tem sido a orga-

nização da fiação elétrica nas vias públicas do município. A ação tem como objetivo disciplinar os cabos e remover fios obsoletos, contribuindo para mais segurança, melhoria na estética urbana e maior fluidez na mobilidade.

De acordo com Vilar, essas medidas são essenciais para garantir segurança e

preservar a paisagem urbana. “A poluição visual compromete a estética da cidade, dificulta a sinalização e pode até colocar pedestres em risco. Estamos organizando o espaço urbano para que as normas sejam respeitadas, proporcionando um ambiente mais limpo, seguro e harmonioso”, destacou.

### CAUSA SERÁ INVESTIGADA

## Incêndio atinge empresa de ônibus no Bairro Costa e Silva

Na noite da última segunda-feira (4), um incêndio atingiu a garagem de uma empresa de ônibus no bairro Costa e Silva, em João Pessoa. O fogo começou por volta das 19h30, em dois veículos de transporte coletivo. Equipes do Corpo de Bombeiros foram acio-

nadas e conseguiram controlar as chamas antes que o fogo se espalhasse para outros veículos no local. Os dois ônibus ficaram totalmente destruídos, mas ninguém se feriu.

Funcionários da empresa perceberam as chamas enquanto estavam reali-

zando a limpeza dos veículos, e acionaram os Bombeiros. A suspeita é de que o incidente tenha sido causado por problemas elétricos, como a bateria ou chave de ignição ligada. Porém, uma perícia deverá ser realizada para identificar a causa das chamas.

### ABUSO CONTRA MULHER

## Suspeito de importunação sexual em consultório odontológico é preso

Um homem de 38 anos foi preso na última segunda-feira (4), suspeito de importunação sexual dentro de um consultório odontológico em João Pessoa. O caso ocorreu na quinta-feira (31) e foi registrado por câmeras de segurança. Na mesma noite, ele ainda fez uma chamada de vídeo para o telefone da clínica, expon-

do novamente o órgão genital. Na manhã seguinte, a vítima formalizou a denúncia na Delegacia da Mulher da Zona Norte e prestou depoimento. Segundo a Polícia Civil, o homem foi localizado e preso no bairro de Gramame.

De acordo com a investigação, o suspeito procurou a clínica para um clareamen-

to dental e, ao fim do atendimento, foi flagrado com o órgão genital exposto.

Em depoimento, o suspeito alegou que o órgão teria saído da roupa sem que ele percebesse e que a ligação foi feita por engano. A Polícia Civil, porém, afirma que, durante a chamada, ele se masturbava.

### CORPO DE BOMBEIROS

## Delegação da PB e RN participa do RopeDays 2025, em São Paulo

Uma delegação conjunta do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) e do Rio Grande do Norte (CBMRN) participa, de 5 a 8 de agosto, do RopeDays 2025, em São Paulo. O evento é considerado um dos maiores encontros de salvamento em altura da América Latina.

A equipe é composta por 12 bombeiros militares: oito competidores, dois coordenadores e dois integrantes de apoio. Os competidores vêm se preparando desde maio e estão prontos para enfrentar desafios reais em estruturas como pontes, edifícios, viadutos e espaços confinados, além de participar da competição nacional, que reunirá 17 equipes do Brasil e da Argentina.

Com o uso de equipamentos de ponta, os bombei-



Dos 12 integrantes do grupo, oito são competidores

ros dos dois estados nordestinos terão a oportunidade de demonstrar preparo técnico, integração e trabalho em equipe.

Segundo o major Celso de Araújo, oficial do CBMPB e integrante do Comitê Nacional de Salvamento em Altura, “a união entre as cor-

porações eleva o nível da missão e fortalece o retorno desse conhecimento para a tropa e para a população”.

Com a participação no RopeDays, CBMPB e CBMRN pretendem reafirmar o compromisso com a excelência, a inovação e a segurança operacional.

### UFPB

## Grupo de pesquisa promove 3º Ciclo de Debates sobre Violência em CG

Para estimular reflexões sobre as diversas formas de violência na sociedade, o Grupo de Pesquisa Violência e Saúde (GPVS), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), realiza, nos dias 1º e 2 de setembro, o 3º Ciclo de Debates sobre Violência, no campus-sede. As inscrições estão abertas.

No dia do evento, os participantes devem levar 1 kg de alimento não perecível, destinado a famílias em situação de vulnerabilidade.

A programação incluirá palestras com especialistas, representantes de entidades de enfrentamento à violência, apresentação de trabalhos e minicursos sobre Suporte Avançado de Vida, Psicanálise e Atendimento a vítimas de violência nos serviços de Saúde.

Segundo Anúbes Castro, professora integrante do GPVS e organizadora do evento, o ciclo será “um momento de troca de experiências e de muita informação de maneira interdisciplinar e multiprofissional no enfrentamento à violência”.

### DRE

## Operação prende paraibanos por fabricação ilegal de anabolizantes

A Polícia Civil de São Paulo prendeu, ontem, duas pessoas no bairro de Gramame, em João Pessoa, durante uma operação contra uma organização criminosa suspeita de

fabricar e comercializar anabolizantes ilegalmente em todo o país.

Na Paraíba, a ação foi coordenada pela Delegacia de Repressão aos Entorpecen-

tes (DRE), que cumpriu dois mandados de prisão. Em um dos casos, além do mandado, houve também prisão em flagrante por tráfico de drogas.

## 440 ANOS DE JOÃO PESSOA

# Pedaladas no aniversário da cidade

Atividade física, história e diversão marcam a segunda edição do passeio ciclístico com mais de mil participantes

Bárbara Wanderley  
 babiwanderley@gmail.com

Exercício físico, conhecimento de história e muita diversão foram os ingredientes da segunda edição do passeio ciclístico promovido pela Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) para celebrar o aniversário da cidade neste dia 5 de agosto. A organização estima que mais de mil ciclistas participaram do evento e quase três toneladas de alimentos foram arrecadados para instituições de caridade, visto que era preciso doar 2 kg para participar.

“É um sucesso. Um evento promovido pela Câmara, com parcerias importantes, e com a principal preocupação de reforçar o olhar da cidade para o Centro Histórico, com uma pegada da preservação.

Por isso que a gente tem, lógico, a animação durante o percurso, mas um historiador que vem em cada logradouro, nos casarões, chamando atenção para a história desses prédios, desses monumentos, a história dos palácios, no caso, sede do governo, sede da Câmara, Palácio da Justiça, Assembleia Legislativa, trazendo um recorte dessa história”, explicou o diretor de Comunicação da CMJP, Suetoni Souto Maior, que liderou a organização do passeio.

Ele destacou que o presidente da CMJP, Dinho Dowsley, já demonstrava preocupação com o Centro ao buscar incentivos fiscais junto ao Governo do Estado e à Prefeitura. “A Guarda Municipal veio para o Centro, a Central de Polícia também, com várias

delegacias sendo instaladas, o Palácio dos Despachos, que vai funcionar ali no antigo Batalhão da Polícia Militar. Então tem uma atenção agora. A gente espera que isso se converta na atração de mais empresários, também para investir, e moradores, até porque você comprar uma casa no Centro hoje é muito mais barato que você comprar em outros localidades da cidade, em uma área com muito mais estrutura, porém ainda precisando de cuidados”, comentou.

O passeio atraiu pessoas de todas as faixas etárias e com as mais variadas profissões. A dona de casa Lindalva dos Santos, por exemplo, participou acompanhada do neto. “É muito bom, é um passeio ótimo, alegre. É muito joia e um bom exercício.

Todo ano venho”, contou ela, explicando que também participou da primeira edição do evento, no ano passado.

Já o engenheiro civil César Moura gostou de unir o exercício físico à comemoração do aniversário da cidade. “É muito importante para a saúde o passeio ciclístico e, num momento histórico como é hoje, o aniversário da nossa cidade aqui, achei muito importante. São 440 anos, muito bom”, disse.

Neste ano, o passeio contou com uma atração musical, que foi o cantor Yuri Carvalho. De cima do trio elétrico, ele incentivou os ciclistas durante todo o percurso, que se iniciou no marco zero da cidade, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, e terminou no Largo do Centro Cultural São Francisco.



Foto: Roberto Guedes

Percurso passou pelos principais pontos turísticos do Centro Histórico de João Pessoa e com direito a uma aula de história

## NINO PARAÍBA

# Após suspensão, lateral acerta com o Cuiabá

Da Redação

No último sábado (2), a comunidade futebolística ficou surpresa com o anúncio da contratação do lateral-direito Nino Paraíba pelo Cuiabá para as disputas do Brasileiro Série B. O Dourado se destacou ao subir para a Série A em 2020 e permanecer por lá por quatro temporadas consecutivas, além de revelar jogadores para grandes clubes em nível nacional.

O lateral já está treinando no clube e deve ser relacionado para o jogo do próximo domingo (10), no Estádio da Ressacada, para enfrentar o Avaí, em Santa Catarina, pela 21ª rodada. Na última segunda-feira (4), o Cuiabá venceu o Volta Redonda, em casa, por 2 a 0, e chegou ao quinto lugar, aproximando-se da briga por vaga na Primeira Divisão.

### A suspensão

Nino foi réu confesso da Operação Penalidade Má-

xima, que investigou jogadores envolvidos em esquemas de manipulação de jogos do futebol brasileiro. O paraibano foi condenado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) com uma suspensão de 720 dias e uma multa de R\$ 100 mil, por receber dinheiro para levar cartões amarelos em três jogos quando defendia o Ceará, em 2022.

Na época em que foi punido, Nino havia acabado de ser contratado pelo Paysandu para disputar a Série C. Ainda naquele mesmo ano, o lateral jogou a Série B com as cores do América-MG.

Após cumprir 720 dias de suspensão por envolvimento em manipulação de resultados, Nino Paraíba, de 39 anos, foi liberado para voltar aos gramados. O lateral-di-

reito tem uma nova chance de mostrar o seu futebol num clube de grande destaque no futebol brasileiro. Ele reconhece o erro e afirma querer um novo recomeço no futebol profissional.

Durante o período fora dos gramados, ele trabalhou entregando tortas com a esposa e participou de jogos amadores em sua cidade natal, Rio Tinto, Litoral Norte da Paraíba. Com uma carreira sólida no futebol brasileiro, Nino é reconhecido por suas passagens marcantes pelo Vitória, onde atuou por sete temporadas, e pelo Bahia, durante quatro anos, somando quase 200 jogos oficiais pelas duas equipes.

Ele também defendeu Ponte Preta, Ceará, Avaí, América-MG e Náutico, acumulando mais de 600 jogos como profissional. Em seu currículo, Nino Paraíba carrega cinco títulos do Campeonato Baiano, duas conquistas da Copa do Nordeste e um Campeonato Paraibano.



Foto: Divulgação/Cuiabá

Nino Paraíba tem a chance de se redimir no Cuiabá

## Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

# É fácil colocar a culpa no árbitro

É muito comum, numa entrevista coletiva, após o jogo, o técnico lamentar as chances de gols criadas por seus jogadores, durante a partida, sem efetividade para justificar um resultado. Aqui e acolá, tem alguém reclamando da arbitragem, da interferência do VAR em lances polêmicos que, na sua visão, prejudicaram a sua equipe. Essa mania tomou conta dos dirigentes também que, vez por outra, enviam ofício ou vão diretamente à sede da CBF para reclamar dos supostos erros, uma forma de jogar para a torcida o revés em campo. Após a derrota de 2 a 1 para o CSA, em Maceió, o principal investidor da SAF do Belo, Filipe Félix, inconformado com a derrota, resolveu pôr a culpa na arbitragem, em mensagens postadas nas redes sociais, acusando o mediador do jogo de “árbitro caseiro”. É mais uma falácia dos dirigentes do futebol brasileiro.

Não há a menor dúvida de que a nossa arbitragem é ruim, pois em toda rodada é difícil não ter uma reclamação. Há erros, sim, de critérios, afinal as interpretações são diferentes, seja na marcação de um pênalti, de uma falta ou até mesmo de um lateral, como também na aplicação dos cartões, mas não de forma proposital.

Técnicos e dirigente são incapazes de atribuir o mau resultado à falta de efetividade de seus jogadores, pelos tantos gols perdidos. Sobra para o árbitro. Vi os lances de CSA 2 x 1 Botafogo e confesso não ter visto nenhuma marcação errada na aplicação dos pênaltis para o time alagoano, reconhecidos pelo técnico Piza como infantis, como também o exagero nos gols perdidos. Se o ataque tivesse mesmo efetividade, o resultado seria outro e o Filipe Félix nem estaria falando bobagens.

Infelizmente, o Botafogo demorou a acordar no Brasileiro Série C, e os investimentos feitos pela SAF, no elenco, não foram suficientes, pelo menos até agora, para um desempenho melhor, principalmente nos jogos realizados no Almeidão, onde, de oito partidas, o time só ganhou três, perdeu três e empatou duas. Fora de João Pessoa, conseguiu uma vitória, sobre o Ituano, e mais quatro empates, totalizando sete pontos — com mais nove em casa, chegou aos 16 pontos, um aproveitamento de apenas 35% em toda a competição. Para permanecer na Série C, de acordo com o site chancedegol.com.br, a pontuação mínima é de 20 pontos. Como o Belo tem 16 e quatro jogos por fazer, ou seja, ainda disputará 12 pontos, certamente não terá problema em atingir essa meta. Quanto à classificação, a matemática diz que ainda é possível, mas para isso o Belo precisa vencer as quatro partidas, a primeira logo no próximo sábado (9), diante da Ponte Preta, segunda colocada, com 27 pontos, e, depois, fazer o mesmo com o Ypiranga, mas fora de casa. Esse adversário é o sétimo colocado, cinco pontos à frente do time paraibano. Depois virão a Tombense, praticamente rebaixada, e o Anapólis, também na zona de rebaixamento. Vencer e torcer por combinação de resultados.

O investidor errou feio no planejamento e está colhendo o que plantou. Todos sabem da briga entre os dirigentes na metade da disputa, os reforços que não vingaram, como também as escolhas dos técnicos. Piza está no comando para salvar o time do rebaixamento, como fez em 2020.

E a torcida? Frustrada, de novo. Desde 2014 que o Botafogo disputa a Série C e já esteve muito próximo de chegar à Série B; inclusive, foi o clube, em 2024, que fez a melhor campanha na fase de grupos nesse atual formato. Mas, sempre na hora do “vamos ver”, a equipe cai de produção. Ressabiada, a torcida anda distante do Almeidão. Na média de público, para se ter ideia, o Botafogo é o 10º colocado no ranking, com apenas 2.393 de média para um total, nos oito jogos, de 19.143. Como o futebol é um jogo sem lógica, afinal nem sempre o melhor vence, o Botafogo tem de seguir buscando os melhores resultados para se manter na Terceira Divisão, o que não está difícil. Quanto ao torcedor, acredito que, se realmente for fiel, tem a obrigação de estar no Almeidão, no sábado, para incentivar a equipe a uma grande vitória.

Foto: Cesar Greco/Palmeiras



No jogo de ida, na Neo Química Arena, o Corinthians venceu o Palmeiras por 1 a 0

## COPA DO BRASIL

# Seis clubes passam às quartas de final

Jogos de volta acontecem, hoje, e destaques ficam por conta de Palmeiras x Corinthians e Atlético-MG x Flamengo

Da Redação

A Copa do Brasil vai conhecer, hoje, seis clubes classificados para as quartas de final após os confrontos dos jogos de volta, e o que chama mais atenção vai acontecer em São Paulo. Palmeiras e Corinthians voltam a se enfrentar, às 21h30, no Allianz Parque, pelo confronto de volta das oitavas de final da competição nacional. Na ida, o Alvinegro venceu por 1 a 0, na Neo Química Arena. Com o resultado, o time visitante, nesta noite, mesmo com empate, garante a classificação. O triunfo do Alviverde por um gol de diferença leva a decisão para os pênaltis. A equipe mandante passa de fase diretamente se vencer por margem de dois tentos ou mais. O clássico terá transmissão da Globo, SporTV, Premiere e Prime Video. Os clubes que avançarem para as quartas de final receberão R\$ 4,7 milhões.

Pressionado pelas atuações recentes, que não em-

polgaram o torcedor, Abel Ferreira poupou todos os titulares na última rodada do Brasileirão, contra o Vitória (empate por 2 a 2), para escalar força máxima diante do rival. O Derby é encarado como a principal partida da temporada do Palmeiras. Após ter perdido a final do Paulista, outra eliminação para o Timão, agora num torneio ainda mais relevante, deixaria o ambiente bastante conturbado.

Sem saber se deve contar com os zagueiros Murilo e Bruno Fuchs, o treinador tem Micael como opção para fazer dupla com Gustavo Gómez. Assim, uma possível escalação titular tem os seguintes nomes: Weverton; Giay, Gustavo Gómez, Micael (Murilo ou Bruno Fuchs) e Piquerez; Aníbal Moreno, Lucas Evangelista e Maurício; Facundo Torres, Sosa e Vitor Roque.

Já o Corinthians tem na Copa do Brasil a única possibilidade de ganhar outro título na atual temporada. Se eliminar o rival no Allianz

Parque na noite de hoje, restarão apenas seis jogos para a conquista de um troféu que renderia cerca de R\$ 70 milhões. Além disso, a classificação contra o Palmeiras dará mais respaldo a Dorival Júnior, que ainda não convence parte da torcida. O técnico deve iniciar o clássico com os seguintes atletas: Hugo Souza; Matheuzinho, André Ramalho, Gustavo Henrique e Matheus Bidú; Raniele, Martinez, Carrillo e Garro; Yuri Alberto e Memphis Depay.

Uma das esperanças do torcedor corintiano para avançar, que envolve certa superstição, é o retrospecto do volante Charles. Quando ele esteve em campo nesta temporada, o clube paulista não perdeu. São 24 partidas de invencibilidade, 11 empates e 13 vitórias. Caso o Talismã do Timão participe do enfrentamento e mantenha essa escrita, a equipe seguirá para as quartas de final da Copa do Brasil.

Com 385 partidas disputadas, o histórico dos con-

frontos entre Corinthians e Palmeiras registra 132 vitórias do Alvinegro, 117 empates e 136 vitórias do Alviverde. A vitória por 1 a 0, com gol de Memphis Depay, no duelo que aconteceu na Neo Química Arena, no dia 30 de julho de 2025, foi apenas o primeiro jogo das equipes pela Copa do Brasil. Hoje, os clubes farão seu segundo confronto no torneio mata-mata.

## Atlético-MG x Flamengo

O Galo e o Rubro-Negro jogam, hoje, às 19h, na Arena MRV, também pelo confronto de volta das oitavas de final da Copa do Brasil, com transmissão do SporTV e Premiere. O Atlético-MG tem um gol de vantagem após a vitória por 1 a 0, no Maracanã, no jogo de ida. Diante do cenário, o Flamengo precisará quebrar uma escrita para se classificar às quartas de final: o clube carioca nunca reverteu uma desvantagem fora de casa em torneios mata-mata, excluindo o Campeonato Ca-

rioca. O time de Filipe Luís precisa vencer por dois gols de diferença para seguir no torneio sem precisar das penalidades máximas, o que acontecerá em caso de triunfo rubro-negro pela vantagem mínima (um gol).

Para a partida, o Flamengo deve contar com Arrascaeta, que virou preocupação após deixar o campo no domingo (3), contra o Ceará, pelo Brasileirão, com um incômodo na parte posterior da coxa esquerda. Ele fez uma ressonância magnética e não teve lesão diagnosticada. Do lado mineiro, Guilherme Arana está à disposição do técnico Cuca para o confronto contra os cariocas. O lateral-esquerdo não esteve em campo no duelo de ida das oitavas de final.

Ao longo da história, Atlético-MG e Flamengo fizeram nove jogos pela Copa do Brasil. O retrospecto conta, inclusive, com uma final, ocorrida em 2024, quando o Rubro-Negro conquistou a taça. No

histórico, o Mengão venceu cinco partidas; o Galo, três; e ainda houve um empate.

## Outros jogos

Mais quatro jogos das oitavas de final da Copa do Brasil ocorrem hoje. Bragantino e Botafogo jogam no Cícero de Souza Marques (SporTV 2 e Premiere), em Bragança Paulista (SP), às 19h. Na ida, o placar foi 2 a 0 para os cariocas. Retró e Bahia duelam na Arena Pernambuco (Prime Video), na Zona da Mata de Recife, às 19h30. Na ida, o placar foi 3 a 2 para os baianos. Athletico-PR e São Paulo se enfrentam na Arena da Baixada (Prime Video), em Curitiba, às 19h30. Na ida, o placar foi 2 a 1 para os paulistas.

A noite de Copa ainda terá Fluminense e Internacional atuando no Maracanã, às 21h30. Na ida, o Tricolor surpreendeu e venceu os gaúchos por 2 a 1, em Porto Alegre. A partida tem transmissão da Globo, SporTV, Premiere e Prime Video.

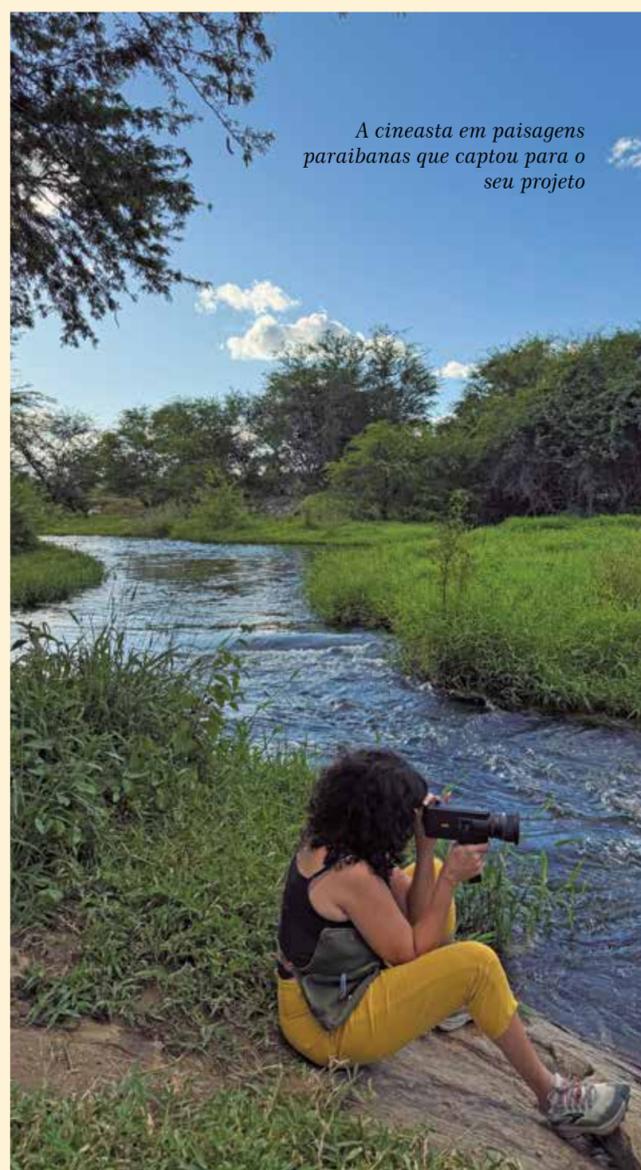
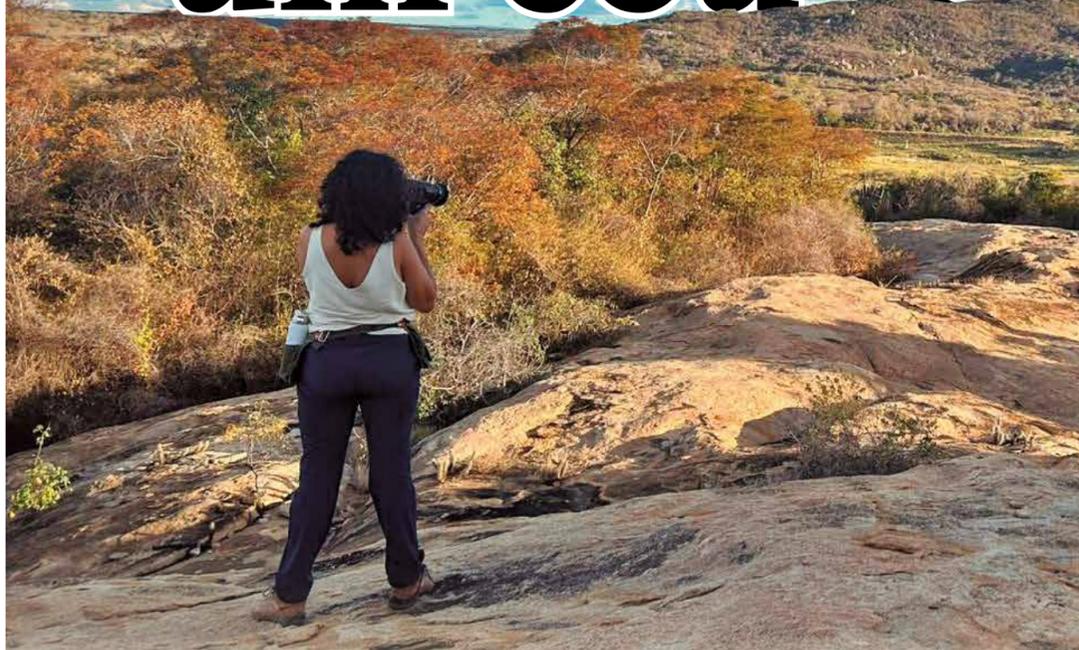


Foto: Pedro Souza/Atlético-MG

O Atlético-MG tem a vantagem do empate por ter vencido o jogo de ida, no Maracanã, por 1 a 0, e agora atua na Arena MRV, com boas possibilidades de eliminar o Flamengo

CINEMA

# Releitura de um céu histórico



A cineasta em paisagens paraibanas que captou para o seu projeto

Fotos: Divulgação

A cineasta Ana Bárbara Ramos acaba de filmar “Sob o Mesmo Céu”, que “atualiza” o longa-metragem pioneiro de Walfredo Rodrigues

Daniel Abath  
abathjornalista@gmail.com

Em deslocamento alternado ora sobre linhas férreas, ora no lombo de animais acompanhado por tropeiros, o paraibano Walfredo Rodrigues (1893-1973) ousou filmar, sob aguerrida precariedade, um documentário acerca do dia a dia de algumas cidades de sua terra na década de 1920. Reunindo captações ao longo de quatro anos (de 1924 a 1928), *Sob o Céu Nordestino* (1929) teve boa parte de sua filmagem perdida, mas o que sobreviveu às intempéries do tempo (um fragmento mudo de 24 minutos) ressoa agora na produção contemporânea *Sob o Mesmo Céu*, primeiro longa-metragem da diretora Ana Bárbara Ramos, pernambucana radicada na Paraíba.

O filme, uma cartografia afetiva por entre mapas sensíveis, territórios e memórias, encontra-se em fase de produção, devendo ser finalizado em 2026. Mas o projeto é antigo: começou nos idos de 2008, quando a cineasta cursava Relações Públicas na UFPB. Naquela época ainda não havia programa com grade integral voltada para cinema e ela vivia correndo atrás das disciplinas que contemplassem os aspectos do audiovisual. “Lembro que o professor João de Lima me apresentou uma cópia VHS assim, sofrida, do pioneiro Walfredo”, conta.

Quando da celebração dos 80 anos da obra no descontinuado Festival de Cinema de Países de Língua Portuguesa, o Cineport, Ana Bárbara (trabalhando àquela época na Funjope), mobilizou força-tarefa com Torquato Joel para trazer uma cópia melhorada do filme por meio da Cinemateca Brasileira. Imersa no fragmento, o ímpeto de tornar à superfície com fôlego para um filme novo pegou impulso naquele mote de maneira imediata.

A primeira submissão a editais foi em 2014, mas só agora, com aprovação da Secretaria de Estado da Cultura (Secult), sob recursos da Lei Paulo Gustavo, é que Ana Bárbara veio a filmar efetivamente o trabalho.

“Eu me comovi muito, na verdade, com a ideia de algo tão pre-

cioso. Considerando, inclusive, as causas e as condições que ele [Walfredo] teve para fazer esse filme. Eu me volto para os primórdios do cinema e fico vendo o gesto dele”, revela.

O filme de 1929 é mesmo inspirador. Passeando por paragens do Planalto da Borborema, bem assim as paisagens embrionárias de Umbuzeiro, Bananeiras, Araruna, Campina Grande, Patos, Santa Luzia e Cabedelo, *Sob o Céu Nordestino* atenta para costumes como a vaquejada na terra batida e a impiedosa caça às baleias em alto mar, práticas entendidas sob a lente diacrônica do firmamento sociocultural de sua época.

## Palimpsesto

Após um hiato na produção fílmica, Ana Bárbara Ramos retoma o ofício dentro de uma perspectiva de reescrita de *Sob o Céu Nordestino*. No entreato, continuou trabalhando com cinema, porém com projetos de impacto social na área de educação. Ao tilintar da claquete sensível retorna agora, não com o intuito de refazer os caminhos de Walfredo, mas imbuída de seguir os vestígios do mestre com a mesma missão de retratar a Paraíba interiorana, ora focada em suas minudências.

“Eu me aproximo muito do conceito de palimpsesto. Essa ideia de reescrever sobre o que já existe. Faço também uma cartografia a partir dos lugares que ele visitou, mas obviamente trabalho com a noção de desvios”, explica.

Do Sertão ao Litoral, o percurso de *Sob o Mesmo Céu* teve sua primeira incursão em Princesa Isabel, município não incluído na cartografia original de Walfredo. “Achei importante começar por lá. Ele não passou por Princesa, e me questionei sobre essa ausência. Organizamos a produção em expedições, e a primeira incluiu ainda o Pico do Jabre, Ouro Velho, entrando um pouquinho por Pernambuco e Monteiro”, detalha Ana.

## Olhos de invenção

Para além dos lugares, o documentário ancora-se em encontros com personagens que revelam modos de vida e olhares inventivos. É o que a cineasta chama de

“cartografia de olhos de invenção”, inspirada pelos versos de “Testamento”, de Manuel Bandeira (“Vi terras da minha terra. / Por outras terras andei. / Mas o que ficou marcado/ no meu olhar fatigado, / foram terras que inventei”).

“As pessoas com as quais me relacionei moram em situações desafiantes, em contextos difíceis e, no entanto, atuam de forma a inventar um modo de viver”, comenta.

Entre elas está a irmã Terezinha, freira carmelita de Princesa Isabel que mora no Centro de Capacitação Agroecológica (CCA). “Ela é freira, agricultora e apicultora, e faz um trabalho de formação agroecológica com comunidades quilombolas e escolas locais. Mesmo em um território seco, construiu com a comunidade uma reserva de água e conduz toda essa capacitação”, relata.

Outro olhar de invenção vem de Berg, policial penal de Esperança e astrônomo amador responsável por um projeto no qual apenados tornam-se construtores de telescópios, de dentro do presídio, unindo o interesse de Berg pelo céu à possibilidade de oferecer novas perspectivas aos detentos.

As tensões do presente também atravessam os temas centrais de *Sob o Mesmo Céu*. Dois núcleos fundamentais são a iminência da instalação de parques eólicos e seus impactos na região, bem como o fenômeno da especulação imobiliária no Porto do Capim, em João Pessoa.

O diálogo com Walfredo Rodrigues se dá, ainda, pelo contexto histórico. “Ele voltou do Rio de Janeiro decidido a registrar o Nordeste. Viveu o preconceito de perto e quis mostrar o valor dessa região. O gesto dele era dizer: vocês estão enganados sobre o Nordeste”, afirma Ana, para quem revisitar esse gesto é também um ato de reparação simbólica. “Quando me proponho a reativar a memória desse filme desaparecido, busco atualizar a pergunta que ele fez. Trago novos trajetos, outros protagonistas e uma perspectiva decolonial, conectando memória, direito à terra e justiça ambiental”.

E apesar de todas as tensões

do presente, há o encantamento, em histórias como a de Douglas e Josivânia, que tocaram na banda de Zabé da Loca (1924-2017). Ele é hoje farmacêutico em Monteiro, coordenando políticas públicas de saúde. Ela, produtora cultural e agricultora que trabalha com plantas ancestrais.

“Quando me relaciono com o pai do cinema paraibano é em forma de honrar essa relação. De tra-

zer de volta esse legado de Walfredo. O que me move é o cuidado: com a vida, com o território, com as pessoas. Não é uma narrativa linear, mas espiralar, onde memória e presente se encontram para inventar novos mundos”, conclui Ana Bárbara, que conta em sua trajetória com oito curtas autorais, a exemplo de *Sweet Karolynne*, de 2009 (vencedor de 20 prêmios nacionais), e *Cósmica*, de 2022.

## Resenha

Audaci Junior  
audaciauniao@gmail.com

## Você tem medo de quê?

Fobia é um transtorno de ansiedade que tem como principal característica o medo irracional e intenso de determinadas situações, objetos ou atividades específicas. Desde lugares abertos, passando por tomar banho, até não poder ir ao circo por temer os palhaços, há um grande número de fobias, incluindo uma denominação específica para cada uma delas.

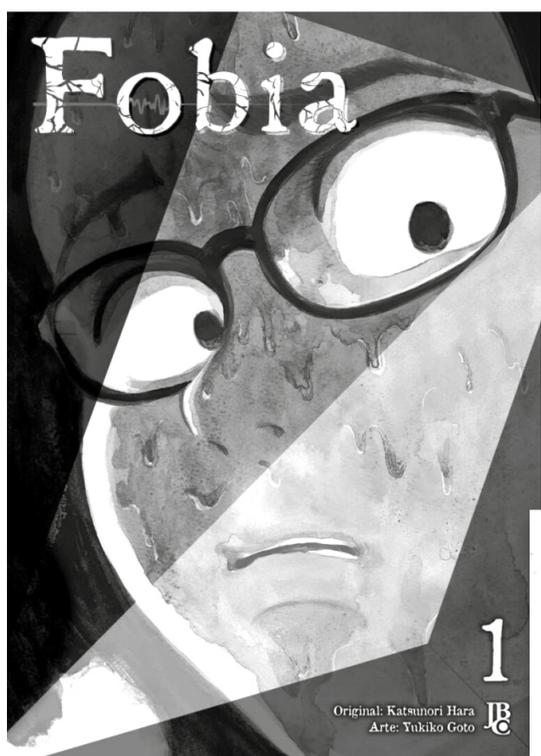
Listando alguns desses medos irracionais como tema, os autores japoneses Katsunori Hara (roteiro) e Yukiko Goto (arte) criaram uma série de terror psicológico com histórias curtas, independentes e sem personagens fixos. Divididos em três volumes, *Fobia* (JBC, 200 páginas) já teve seu primeiro tomo lançado no Brasil e o segundo com previsão de publicação para este mês.

O primeiro volume do *mangá* (como são chamados os quadrinhos nipônicos) apresenta cinco contos de fobias bem conhecidas do grande público e outras que podem ser novidades para quem nunca parou para tentar elencar quantos medos irracionais o ser humano pode colecionar.

Na leitura, não esperem uma pegada “documental” da coisa. Respeitando o gênero, os autores escolhem as mais diversas situações grotescas e/ou absurdas para levar as fobias ao nível mais bizarro.

Começando pelo medo de frestas. Qualquer tipo de abertura. Em nenhum momento, o *mangá* é didático, apenas foca no terror psicológico, que pode descambar para o horror corporal, de uma hora para outra. Há quem afirme, por exemplo, que o inferno está localizado entre as frestas do mundo.

Tripofobia é o medo persistente e excessivo de espaços estreitos ou aberturas. Tal fobia deve ser pior em lugares como o Japão, onde há um respeito



No volume, cinco “temores”, como o medo de frestas (ao lado)

pelo seu “espaço particular”. Sem pudores, a personagem pode fechar uma bolsa aberta alheia ou até mesmo o zíper da calça de um desatento passageiro no trem. O temor pode vir até de onde menos se espera, como a boca de quem ronca durante o sono.

A segunda história é pautada nos odores. A bromidrofobia é o medo do mau cheiro corporal, levando a comportamentos excessivos de higiene.

Na terceira, a mais inventiva em termos de narrativa visual, coloca o personagem com a acrofbia — o medo irracional de altura.

O conto visual mais fraco é a demofobia, ou oclofobia, que é o medo específico de multidões. No caso do *mangá*, uma jovem do interior acaba de se mudar para Tóquio e encontra algumas dificuldades em se adaptar à metrópole.

Por fim, um medo bastante famoso: a claustrofobia. Porém, a dupla Hara e Goto fez algo que não foge do banal (uma pessoa enterrada viva), mas com



o desenrolar bem diferente e inusitado desse “plano de vingança”. Não basta apenas desenterrar o rancor, tem que plantar uma ideia após o trauma.

*Fobia* mostra um outro lado do roteirista Katsunori Hara, conhecido por seus *seimens* (demografia direcionada a jovens adultos do sexo masculino) de comédia. Também é o primeiro projeto ao lado da quadrinista Yukiko Gotou, que tem obras mais voltadas ao drama, com os seus desenhos funcionais e a sua narrativa ágil.

Originalmente, no Japão, a série foi publicada na revista *Big Comic Superior*, da editora Shogakukan, de dezembro de 2020 a maio de 2024, sendo compilada nesses três volumes trazidos para o Brasil pela JBC.

Para quem gosta de terror psicológico, com um pouco de horror corporal e cenas de sexo, e está cansado de Junji Ito (inclusive, que chegou a recomendar a leitura desse *mangá*).

## Pílulas

Divididos em três volumes, *Fobia* traz uma série de terror psicológico com histórias curtas, independentes e sem personagens fixos

## Vitória Lima

Professora e poetisa  
vitorialr@gmail.com

## Itacoatiara ou itaquatiara?

No seu livro *Itacoatiara*, o professor, e o arqueólogo Vanderley de Brito questiona a propriedade do uso do termo. Logo no subtítulo do livro, ele questiona a propriedade do termo e o define como “um neologismo inadequado à terminologia arqueológica”.

Muito adequadamente, o livro é apresentado pela “sócia fundadora do Instituto Histórico de Campina Grande”, a professora Ida Steinmüller, que divide a direção do referido instituto com o professor Vanderley de Brito.

Segundo Brito, “há décadas o vocábulo ‘itacoatiara’, supostamente derivado da língua tupi, vem sendo usado na terminologia arqueológica para definir gravuras rupestres. No entanto, o termo é largamente utilizado sem que haja um estudo histórico e/ou semântico que justifique ou fundamente o seu uso” (p.11).

É dessa forma inquisitiva que o professor Vanderley introduz o seu livro, questionando um conceito amplamente aceito pela comunidade estudiosa do assunto. Mas ele fala com conhecimento de causa, estudioso que é da arqueologia, apoiando-se nos estudos da língua *nheengatu*, do pesquisador Strandelli (ou Stradelli?), que define o termo como sinônimo de “saié”, vocábulo que ele traduz por “riscado”. O poeta Gonçalves Dias é outra fonte citada por Vanderley de Brito. Mais

adiante, continuando seu estudo, e apoiando-se nos estudos de Martius, o professor pergunta se “itacoatiara seria pedra pintada ou pedra riscada?” A conclusão a que chega é que o vocábulo “itacoatiara” é um neologismo colonial. Com base no seu aprofundamento da língua tupi, o professor prossegue em seus questionamentos. Em seguida, ele questiona a grafia do termo: “itacoatiara” ou “itaquatiara”? A grafia com “qu” só aparece em fins da década de 80 do século 20, preferindo, então, a expressão “itacoatiara”, sem o uso da letra “Q”.

Câmara Cascudo e Mário Mello são outros estudiosos convidados a compor o quadro de referências notórias do professor.

Amplamente ilustrado com fotos de monumentos rupestres, o livro do professor Vanderley de Brito é uma referência inquestionável para os estudiosos da área e merece ser lido na íntegra.

De acordo com a professora Ida Steinmüller, “o livro é um tratado metódico, de incontáveis preciosidades, da língua tupi, num texto de exatas 9.986 palavras, tudo para falar de uma só palavra, o vocábulo indígena ‘itacoatiara’. Coisa de gênio” (p. 8).

Foto: Arquivo pessoal



Segundo Brito, há décadas o vocábulo “itacoatiara” vem sendo usado na terminologia arqueológica para gravuras rupestres

## Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

## Histórias do que não cabe em receita

Giovanna Barroca de Moura

Muitos dos colegas da Fundação Casa José Américo (FCJA) sabem que, além de pedagoga, sou também psicóloga. Nunca me aventurei pela clínica, talvez pelo receio das lacunas que ela descortina, do silêncio das perguntas que ainda não sei responder. Encanta-me, isso sim, o fio que costura pesquisa e docência: aí me lanço inteira, com alma acesa. A clínica? Quem sabe, um dia.

Começo assim porque, em tempos difíceis, todos parecem buscar um antídoto imediato para dores que não se acomodam em bulas, nem se desfaçam em diálogo apressado de corredor. E eu, que não carrego fórmulas, escuto, reflito e devolvo perguntas, porque, tantas vezes, melhor que a resposta é a pergunta que fica.

Outro dia, num corredor da FCJA, conversava com um colega imerso no luto de um casamento que se desfez depois de mais de 20 anos. A dúvida o atravessava como um vento frio: ficar ou partir? Escrevo hoje para ele, em voz baixa, como quem acende uma lâmpada num quarto escuro.

O casamento é como um velho disco de vinil: tem o lado A e o lado B — o verso, o avesso, o som e o ruído. Doce e azedo, leve e áspero. Tudo junto, como o mar, que se oferece à calma e também à tormenta. Entre faixas suaves e arranhadas, torna-se tema sedutor por uma razão singela: todos querem amar e ser amados.

A vida a dois é bela: traz colo, abrigo, partilha. Para mim, casamento é matemática delicada, repleta de somas, divisões, multiplicações e, inevitavelmente, subtrações. Às vezes, é na subtração que o encanto esmorece, silencioso.

As fissuras raramente chegam de supetão. Instalam-se devagar, como poeira que se acumula nos cantos. O que antes fluía vira esforço. E o fim — ah, o fim — não obedece a hora marcada. Nenhum casamento termina às 17h05 de uma quarta-feira. Não se apaga num estalo. Vai se desfazendo pelas bordas, em silêncio, enquanto o mundo, teimoso, continua a girar.

É por isso que, no casamento, amar não basta. O amor, por mais vasto, precisa de pilares para não ruir ao primeiro

vendaval. A vida a dois exige mais do que juras e promessas: é preciso cuidado e paciência, disposição para ouvir sem competir, para aceitar sem medir. É cumplicidade. Jogo de cintura para as contas, bom humor diante dos imprevistos, ternura para as carências. Terapia ajuda. Amigos, também. O casamento precisa de fôlego, de espaço, de confiança e de um tanto de camaradagem. União não é fusão. O amor é imenso, mas não é dois: move, mas não basta.

Eu poderia ter-lhe dito para pôr tudo na balança: viagens, risadas, abraços longos, silêncios partilhados, olhares cúmplices, mágoas parceladas ao longo dos anos. Mas chega uma hora em que, por mais que se pese, o sentimento já não pesa. Está leve demais. Ou já não está.

Meu amigo, a vida não espera. É preciso seguir mesmo com o coração remendado, com os pedaços fora do lugar. Sabemos que não sairemos os mesmos depois do abalo, mas seguimos, ainda assim, transformados. Como sempre lembram a professora Janete e Fernandinha: viver é urgente.

Foto: Divulgação/Netflix



Jenna Ortega volta a interpretar a filha rebelde da Família Addams

STREAMING

# Wandinha volta das férias hoje na Netflix

Primeiros episódios da segunda temporada entram na plataforma

Daniel Abath  
 abathjornalista@gmail.com

O recesso acabou. É hora de os corredores da Escola Nunca Mais darem passagem a todo o sarcasmo e apatia da gótica Wandinha Addams. A parte 1 da segunda temporada de *Wandinha* — série que bateu 252 milhões de visualizações globais em sua primeira aparição — estreia hoje no catálogo da Netflix. Já a segunda metade da *season* será lançada em 3 de setembro.

Wandinha (interpretada por Jenna Ortega) agora

estará diante de uma nova ameaça, medindo forças com antigos rivais, suportando a terrível família que tanto odeia (leia-se “ama”, no linguajar dos Addams) e enredada em trama de mistério sobrenatural soturno e ainda mais macabro.

Criada por Alfred Gough e Miles Millar, *Wandinha* apresenta elenco com nomes como Steve Buscemi (conhecido por *Fargo*, de 1996, e *Cães de Aluguel*, de 1992), Luis Guzmán (astro em *Traffic*, de 2000), Emma Myers (a Natalie do recente *Um Filme Minecraft*) e

Catherine Zeta-Jones (estrela em *Chicago*, de 2002, e *A Máscara do Zorro*, de 1998).

Antes de dar vida (ou morte) à taciturna adolescente, Jenna Ortega já guarda em seu aterrador currículo passagens por franquias como *X* (2022) e *Pânico 6* (2023), além de ter coestrelado *Os Fantasma Ainda se Divertem* (2024), franquia dirigida pelo veterano Tim Burton, que também é responsável pela produção e direção dos episódios de *Wandinha*.

Em entrevista a James Hibberd no site da revista *The*

*Hollywood Reporter*, Jenna afirmou ter conseguido realizar a sequência em escala maior, podendo dedicar mais tempo a cada um dos episódios. “Também há muitos novos membros do elenco, como Steve Buscemi e Billie Piper, e fazer uma cena com eles te impulsiona ainda mais, porque eles são muito talentosos. Também exploramos a empolgação que Wandinha sentiu por ter salvado a escola na primeira temporada. Então é bom vê-la se fechar novamente por pura agonia”, declarou a atriz.

## Em Cartaz



### Cinema

Programação de HOJE, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

#### ESTREIAS

**AMORES MATERIALISTAS** (*Materialists*). EUA/Finlândia, 2025. Dir.: Celine Song. Elenco: Dakota Johnson, Chris Evans, Pedro Pascal, Zoe Winters. Romance/ comédia. Casamenteira tem problemas nos negócios quando se envolve em um triângulo amoroso. 1h56. 14 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 1: dub.: 13h45, 16h15; leg.: 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h, 18h45, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 18h15, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h25, 18h35, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h25, 18h35, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 18h45, 21h. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 18h45, 21h10.

**EM RUMO A UM TERRA DESCONHECIDA** (*To a Land Unknown*). Reino Unido/ Grécia/ Dinamarca/ Holanda/ Palestina/ França/ Alemanha/ Arábia Saudita/ Catar, 2024. Dir.: Mahdi Fleifel. Elenco: Angeliki Papoulia, Mahmoud Bakri, Manal Awad. Policial. Refugiado palestino enganado por contrabandista em Atenas busca vingança. 1h45. 16 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: leg.: 20h.

**FAMÍLIA À PROVA DE BALAS** (*Guns Up*). EUA, 2025. Dir.: Edward Drake. Elenco: Kevin James, Christina Ricci, Luis Guzmán, Melissa Leo. Ação/comédia. Quando um trabalho dá errado, capanga da máfia tem uma noite para tirar sua família da cidade. 1h32. 16 anos.

**João Pessoa:** CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 17h10, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h10, 21h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 17h10, 19h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 19h20, 21h20.

**UMA FAMÍLIA NORMAL** (*Bo-tong-ui Gajok*). Coreia do Sul, 2023. Dir.: Hur Jin-Ho. Elenco: Sul Kyung-Gu, Jang Dong-Gun, Kim Hee-Ae. Policial/ drama. Dois irmãos e suas esposas se encam para o jantar e discutem como lidar com um crime cometido por seus filhos. 1h56. 16 anos.

**João Pessoa:** CINE BANGUÊ: leg.: ter., 05/08: 20h30; dom., 10/08:

19h; qua., 13/08: 20h; seg., 18/08: 20h30; qui., 21/08: 20h30; sáb., 23/08: 19h; ter., 26/08: 20h30.

**A MORTE DE UM UNICÓRNI** (*Death of a Unicorn*). EUA/ Hungria, 2025. Dir.: Alex Scharfman. Elenco: Jenna Ortega, Paul Rudd, David Pasquesi, Richard E. Grant, Téa Leoni. Comédia/ terror. Pai e filha em viagem atropelam um animal que eles descobrem ser um unicórnio, dando início a uma série de problemas. 1h47. 18 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h15.

**O RITUAL** (*The Ritual*). EUA/ Índia, 2025. Dir.: David Midell. Elenco: Al Pacino, Dan Stevens, Ashley Greene. Terror. Dois padres devem deixar as diferenças de lado para exorcizar uma jovem possuída. 1h38. 14 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 16h45, 19h; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 15h30, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 15h10, 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h10, 19h.

#### CONTINUAÇÃO

**COMO TREINAR O SEU DRAGÃO** (*How to Train Your Dragon*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Nico Parker, Gerard Butler. Aventura/ infantil. Garoto de uma comunidade de vikings em guerra com dragões faz amizade com um dragão ferido. Refilmagem *live action* da animação de 2010. 2h05. 10 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 14h. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 17h20.

**ELIO** (*Elio*). EUA, 2025. Dir.: Adrian Molina, Madeline Sharafian e Domee Shi. Vozes na dublagem brasileira: Lorenzo Tironi, Juliana Paiva, Danylo Miazato. Animação/ aventura/ infantil. Menino é abduzido e confundido com o embaixador intergaláctico do planeta Terra. 1h39. Livre.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: dub.: 16h30.

**EU SEI O QUE VOCÊS FIZERAM NO VERÃO PASSADO** (*I Know What You Did Last Summer*). EUA/ Austrália, 2025. Dir.: Jennifer Kaytin Robinson. Elenco: Madelyn Cline, Chase Sui Wonders, Freddie Prinze Jr., Jennifer Love Hewitt. Suspense. Grupo de amigos é aterrorizado por perseguidor misterioso que sabe de um incidente horrível no passado deles. Refilmagem do filme de 1997. 1h51. 16 anos.

**João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 19h45, 22h15.

**F1 – O FILME** (*F1 – The Movie*). EUA, 2025. Dir.: Joseph Kosinski. Elenco: Brad Pitt, Javier Bardem, Kerry Condon. Aventura/ drama. Piloto de fórmula-1 sai da aposentadoria para formar equipe com um piloto mais jovem. 2h35. 12 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: leg.: 20h45.

**JURASSIC WORLD – RECOMEÇO** (*Jurassic World – Rebirth*). EUA, 2025. Dir.: Gareth Edwards. Elenco: Scarlett Johansson, Jonathan Bailey, Mahershala Ali. Aventura/ ficção científica. Equipe busca colher amostras de DNA de dinossauros para a criação de um novo medicamento. Sétimo da série iniciada com *Jurassic Park – Parque dos Dinossauros* (1993). 2h14. 14 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: dub.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 16h30, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 20h20. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 18h20.

**LILO & STITCH** (*Lilo & Stitch*). EUA, 2025. Dir.: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders (voz), Maia Kealoha, Sydney Agudong, Zach Galifianakis, Curtney B. Vance, Tia Carrere, Jason Scott Lee. Infantil/ aventura/ comédia. Garota solitária faz amizade com alienígena destruidor que está em fuga. Refilmagem *live action* da animação de 2002. 1h48. 10 anos.

**Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 15h.

**QUARTETO FANTÁSTICO – PRIMEIROS PASSOS** (*The Fantastic Four – First Steps*). EUA, 2025. Dir.: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn, Ebon Moss-Bachrach, Ralph Ineson, Julia Garner, Natasha Lyonne. Aventura. Família de super-heróis precisa defender a Terra de um deus espacial devorador de mundos. 1h55. 12 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 16h, 18h30; leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 16h15, 19h, 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 14h45, 17h30, 20h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 14h15, 17h; leg.: 19h45, 22h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): 3D: dub.: 15h45, 18h30, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 3D: 15h, 17h45, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 17h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 3D: 16h, 21h; 2D: 18h30. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h, 17h25, 19h40. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h10, 16h20, 18h30, 20h40. **Patos:** CINE

GUEDES 3: dub.: 3D: 15h20, 18h20; 2D: 20h40. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 2D: 15h30, 20h30; 3D: 18h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 3D: 18h40; 2D: 21h05. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h, 21h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 20h45.

**SMURFS** (*Smurfs*). EUA/Bélgica/ Itália, 2025. Dir.: Chris Miller. Vozes na dublagem brasileira: Jullie, Diego Martins, Ricardo Rossatto, Elício Romar. Animação/ comédia/ aventura. Os smurfs precisam se aventurar no mundo real quando seu líder é sequestrado. 1h32. Livre.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 15h30, 17h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 14h, 16h15. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h40, 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h40, 18h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h20.

**SUPERMAN** (*Superman*). EUA, 2025. Dir.: James Gunn. Elenco: David Corenswet, Rachel Brosnahan, Nicholas Hoult, Maria Gabriela de Faria, Edi Gathegi. Aventura. Superman tenta conciliar suas heranças de seu planeta natal e da Terra enquanto enfrenta terríveis perigos. 2h09. 12 anos.

**João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: leg.: 18h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: dub.: 16h30; leg.: 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 15h, 18h, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h45, 17h30, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h50, 18h20, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h50, 18h20, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 20h50. CINE GUEDES 2: dub.: 15h30. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 3D: 14h40; 2D: 20h. **Remígio:** CINE RT: dub.: 15h50. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h20.

### Teatro

#### AMANHÃ

**A BALEIA.** Texto: Samuel D. Hunter. Direção: Luís Artur Nunes. Com José de Abreu, Luísa Thiré, Gabriela Freire e Eduardo Speroni.

**João Pessoa:** TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Quinta a sábado, 7/8 a 9/8, 20h, e domingo, 10/8, 18h. Ingressos: de R\$ 75 (frisas/ meia) a R\$ 150 (plateia/ inteira), antecipados na plataforma Ingresso Digital.

## Artigo

Rafael Morato Zanatto  
 Especial para A União

# Linduarte na Cinemateca Brasileira

Há 65 anos, Linduarte Noronha desembarcava em São Paulo para participar da I Convenção Nacional da Crítica Cinematográfica (1960). Na ocasião, a “situação” presente do cinema brasileiro foi analisada sob o espectro do naufrágio do cinema industrial paulista (1950) e à luz das expectativas que algumas das maiores inteligências cinematográficas do período cultivavam em relação ao futuro. Nesse contexto, a exibição de *Aruanda* (1960) soou como a confirmação dos anseios de muitos: o reflorescimento do cinema brasileiro em uma nova dinâmica, que conciliava estilo social e realidade material na técnica e na estética — essência do Cinema Novo.

No dia 25 de julho, a obra de Linduarte retorna a São Paulo com a exibição na Cinemateca Brasileira dos filmes *Aruanda* (1960) e *O Cajueiro Nordestino* (1962) a partir da iniciativa do cineasta, jornalista e agitador cultural Lúcio Vilar. Ao lado dos clássicos do documentário paraibano, Vilar exibiu *Kohbac — A Maldição da Câmera Vermelha* (2009), filme no qual documenta as perseguições que Linduarte sofreu durante a Ditadura Militar (1964–1985) a partir de um curioso episódio: a aquisição de uma câmera soviética com a qual pretendia aprimorar seu cinema documental. Ao contrário das expectativas de Linduarte, o fato lançou sobre ele a pecha de comunista, desencadeou sua demissão da Universidade Federal da Paraíba e cassou as promessas de futuro que ele poderia ter alcançado no contexto cinematográfico nacional. Entretanto, o empenho de Vilar em fazer justiça ao personagem “eclipsado” pelo autoritarismo, com o lançamento do estimulante livro *Luz, Cinefilia... Crítica! Arqueologia e Memória do Crítico Linduarte Noronha* (2024), nos oferece uma imagem precisa não apenas do cineasta, do etnógrafo, do professor universitário perseguido, mas do crítico de cinema que publicou 900 críticas no Jornal *A União*, nos anos 1950 e 1960.

A partir de uma seleção bem cuidada, Vilar apresenta 64 artigos de Linduarte que tematizam os desdobramentos da cultura cinematográfica brasileira e que revelam um intelectual consciente, que concilia nacionalidade e localidade em suas críticas. Nesses testemunhos de época, questões artísticas, ideológicas e sociais são vivificadas à medida que se articulam aos principais temas do período, como a efervescência do Cinema Novo, a fisionomia das chanchadas, as imagens do Sertão e a persistência do cangaço como tema do cinema nacional.

Ao lado de temas, paisagens e desdobramentos da cultura cinematográfica brasileira, o livro avança ao permitir que o leitor conheça a relação que Linduarte estabeleceu com o cinema estrangeiro. Munido de uma sensibilidade bastante específica, Linduarte saúda mestres como Orson Welles, Chaplin, Fellini, Lang e Kurosawa e critica sem piedade algumas das vulgatas comerciais que ocupavam as salas de cinema de João Pessoa. Priorizando sua verdade, Linduarte comenta filmes e realizadores em razão do estilo, das polêmicas que protagonizaram e de sua importância passada e presente para o futuro de um cinema com o qual quer contribuir. Esse aspecto fica evidente na preciosa cartografia dos artigos de Linduarte sobre a realização e recepção de *Aruanda* no contexto cultural cinematográfico — fruto do empenho arqueológico de Vilar e sua equipe. Além das críticas, o livro brinda o leitor com releituras contemporâneas do legado de Linduarte para o cinema brasileiro no geral, e paraibano em específico.

Em essência, coletâneas dessa natureza possuem a missão de revitalizar obras esquecidas, não pelo mero apreço nostálgico ou memorialista, mas em razão de sua atualidade, de sua capacidade de influir na sensibilidade das novas gerações de realizadores. Longe de ser uma conclusão, o livro organizado por Lúcio Vilar suscita a esperança de que a obra crítica de Linduarte Noronha compartilhe do mesmo destino das obras de André Bazin, Paulo Emílio e Walter da Silveira e seja publicada em sua completude para amplificar sua presença e influência no desenvolvimento da cultura cinematográfica paraibana e nacional.

Do Centro de Formação de Professores da UFCG

## NOS BAIRROS

# Shoppings transformam paisagem urbana em JP

Novos espaços são menores e se integram melhor aos prédios residenciais

Joel Cavalcanti  
cavalcanti.joel@gmail.com

A paisagem comercial de João Pessoa tem mudado nos últimos anos. Em meio à descentralização urbana e às novas dinâmicas de consumo, a cidade registra um aumento expressivo no número de pequenos e médios centros comerciais. A novidade acompanha uma tendência nacional, mas tem ganhado contornos próprios na capital paraibana, com formatos variados que ampliam o debate sobre empreendedorismo e ordenamento urbano.

João Pessoa ocupa a terceira colocação entre as capitais do Nordeste com maior número de shoppings, de acordo com dados da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce). Entre os exemplos mais recentes estão o Parahyba Mall, o Liv Mall, o Shopping Pátio Altiplano e o Pirâmide Shopping Tambaú. Além deles, edifícios residenciais de uso misto, que reservam os primeiros andares para salas comerciais, têm se multiplicado em bairros de crescimento emergente. Esses empreendimentos respondem a uma demanda por soluções que aproximem serviços e lazer da rotina dos moradores, estimulando o consumo local.

Pequenas e médias empresas com apenas uma loja representam, hoje, 79% das marcas envolvidas na expansão dos shoppings no país, segundo a Abrasce. Para Nivaldo Vilar, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa (CDL-JP), esse crescimento reflete uma transformação estrutural no varejo da capital. “Estamos vivendo uma descentralização real do consumo, com o fortalecimento de bairros que passaram a ter vida comercial própria. Isso exige que os empreendimentos comerciais se adaptem, oferecendo praticidade sem perder competitividade”, afirma.

Ele ressalta, ainda, que os shoppings de bairro têm sido uma porta de entrada para mi-



Centro comercial no bairro Jardim Oceania tem ambientes abertos e no piso térreo

■ O segmento de alimentação ampliou sua participação no mix dos shoppings, passando de 17,5% para 19,1% das lojas

cro e pequenos empreendedores no varejo estruturado. “É um modelo que democratiza o acesso ao mercado, reduz barreiras de custo e estimula o empreendedorismo local, o que é essencial para o desenvolvimento econômico da cidade”, acrescenta. Um exemplo disso é o Parahyba Mall, inaugurado em dezembro de 2023 pelo advogado e empresário Carlos Frederico, que também está à frente do Hotel Ibis na Paraíba e no Rio Grande do Norte.

Quando decidiu criar o espaço no Jardim Oceania, ele partiu de uma premissa clara: não queria reproduzir o modelo tradicional de *shopping center*, difundido no Brasil entre os anos 1970 e início dos anos 2000. Segundo ele, esse formato já não reflete os novos hábitos de consumo e o que as pessoas esperam dos espaços

comerciais. “Nós nunca quisemos ser um shopping. A ideia sempre foi criar um espaço diferente, que não dependesse de grandes fluxos de visitantes internos e que dialogasse com o entorno”, afirma.

A proposta, desde o início, foi abrir o shopping para a rua e para o bairro, criando um espaço acessível e integrado à vida local. Isso se refletiu em decisões práticas, como a implantação de lojas no nível da rua e a instalação da praça de alimentação no piso térreo, algo ainda incomum. “A gente sabia que precisava da rua, do bairro como parte viva do *mall*. Não fazia sentido isolar tudo em paredes, esperando que o movimento viesse apenas de dentro”, explica.

O projeto foi implantado em uma área já atendida por centros maiores como os shoppings Manaira e MAG. Mesmo assim, o empreendimento conseguiu atrair lojistas e consumidores. Quase 100% das 95 lojas do Parahyba Mall estão ocupadas no momento. Apesar de menores, o tempo médio de permanência dos consumidores subiu de 72 minutos, em 2018, para 80 minutos, em 2023, conforme a Abrasce. Em um contexto de compras *on-line* em crescimento, as vendas nos shoppings do Nordeste cresceram 2,9% em 2024, superando a média nacional.

Entre as operações que apostaram no novo modelo está a Palicone Steak House, franquia especializada em carnes no estilo *parrilla*. “Nunca cogitamos loja de rua. O ambiente de shopping oferece vantagens como fluxo constante de pessoas, estacionamento, segurança e praticidade”, afirma a proprietária Cristiane Cavalcanti. Ela destaca que a escolha pelo Parahyba Mall se deu pela proposta diferenciada e pela carência de opções no bairro. “Vimos uma excelente oportunidade para atender à população local com qualidade”, diz. O segmento de alimentação ampliou sua participação no *mix* dos shoppings, passando de 17,5% para 19,1% das lojas, segundo levantamento da Abrasce.

A Palicone tem mostrado resultados que a empresária considera satisfatórios, com estratégias voltadas para fidelização e atração de novos públicos. Para Cristiane, a localização e o formato mais intimista do *mall* contribuem para oferecer uma experiência diferenciada. “O setor de alimentação está em expansão em João Pessoa. A cidade tem um público exigente, aberto a novas experiências, e buscamos exatamente isso: qualidade em um ambiente agradável”. A expansão desses empreendimentos também tem repercussões no planejamento urbano da capital.

## Boa distribuição torna a cidade mais eficiente

Para o arquiteto e urbanista Ricardo Vidal, presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo da Paraíba (CAU-PB), o crescimento dos pequenos centros comerciais contribui para uma cidade mais distribuída e eficiente. “Quando pequenos centros comerciais se espalham de forma equilibrada pelos bairros, a cidade se torna menos dependente de grandes polos concentrados. Isso reduz deslocamentos longos, estimula o uso de meios de transporte mais leves, como bicicleta e caminhada, e melhora a qualidade de vida”, afirma.

Segundo Vidal, esse modelo fortalece a lógica da cidade policêntrica e melhora o aproveitamento da infraestrutura já existente. “A presença de comércios no entorno resi-

dencial também gera vitalidade urbana e promove maior segurança no uso cotidiano do espaço público”, complementa. Mas ele alerta: os benefícios dependem de planejamento e respeito à legislação urbana. “Quando esses empreendimentos ignoram a legislação, por exemplo, quando não preveem estacionamento, acessibilidade ou recuos, o impacto se reflete em ruas congestionadas e calçadas obstruídas”.

O urbanista também aponta a especulação imobiliária como um risco em áreas de valorização acelerada sem controle do uso do solo. “Isso pode desconfigurar o tecido urbano local. Mas, no geral, se o modelo for bem orientado por diretrizes urbanísticas claras, o saldo tende a ser po-



A expectativa do setor é de que o crescimento continue

sitivo”, afirma Vidal.

A expectativa do setor é de que o movimento continue nos próximos anos, acompanhando o avanço de novos vetores de crescimento em João Pessoa. Para Carlos Frederico, há espaço para a criação de outros *malls* como o Parahyba, desde que tragam

diferenciais. “Talvez, se você perguntasse há quatro anos se caberia um equipamento desses aqui, muitos diriam que não. Mas a cidade tem potencial, desde que o projeto não seja mais do mesmo, e sim algo que inove, que respeite o bairro e dialogue com as pessoas”, conclui.

## Pegada Digital

José Maria Mendes  
@zewan | Colaborador

### O influenciador influenciado a ser...

Como resultado de um encaminhamento evolutivo que permitiu a entrada de novos artífices na produção de conteúdo, os influenciadores digitais são uma consequência da contínua inserção dos consumidores participativos nas lógicas econômico-mercado-lógicas das redes sociais digitais, como pontuou a pesquisadora Issaf Karhawi.

À medida que eles começavam a atrair audiência e receber atenção, a ausência natural de marcos regulatórios de como trabalhar com estes “novos” entes, encontrava metáfora na ausência de um termo padrão, impingindo os profissionais que monetizavam as suas interações/conteúdos nas redes sociais digitais e o mercado que baliza essa commodificação em torno da etiqueta ampla e, do ponto de vista mercantil, assertiva, da “influência digital”.

Partindo do pressuposto de que nós, como animais semióticos, buscamos uma objetificação das coisas do mundo como forma de prever o futuro, ou seja, “pensar em termos de regularidades, descobrindo que algo funciona, mais ou menos, sempre da mesma forma e, com base nesse dado, prever que algo deverá funcionar do mesmo modo em instâncias futuras”, como descreve Júlio Pinto, podemos supor que a necessidade de um termo generalista surgiu não apenas a partir desses comunicadores tornarem-se comuns, mas, principalmente, da necessidade de integrá-los às estratégias e táticas do mercado.

Essa suposição dificilmente poderia ser colocada à prova a partir de resgate histórico documental, mas encontra parâmetro de sustentação na própria carga valorativa do termo escolhido.

Na obviedade do verbo “influenciar”, adicionado do sufixo formador de agente (“...+dor”), encontrou-se tanto um modo de manter uma função, já presente na formação de palavras pela adição do sufixo nos substantivos referentes às ferramentas (*blog+eiro*), como também um modo

de fazer esse lugar atrativo, tanto para quem queria ser um “influenciador” quanto para quem quisesse integrá-lo às estratégias.

De todo modo, partindo do pressuposto que “nenhum signo consegue representar seu objeto integralmente, mas fá-lo em apenas um ou alguns de seus aspectos”, como se refere Pinto. Como “qualquer objeto pressupõe uma constelação de signos que a ele se referem” (PINTO, 1996, p.89), o “influenciador” deveria, apenas, ser visto como mais uma possibilidade.

Descendo até um processo de escolha individual, a própria decisão de nomear(-se) “blogger”, “creator” ou “influenciador” sai de um nível instituído (e inescapável) para ser um processo de “*self-branding*”.

Ainda assim, mesmo atualizado como um processo de escolha e posicionamento de marca, não é porque “num belo dia” um(ns) usuário(s) da *web* que produzia(m) conteúdos e interagia(m) nas redes sociais digitais decidiu(ram) se nomear “influenciador(es)” que passou-se a uma “compra” homogênea e sem conflitos do termo.

Este é negociado, surgido dos “enunciados dispersos em circulação”, como refere-se Karhawi e, como tal, mesmo quando em disputas difusas e não recuperáveis, passa a imprimir tais negociações até mesmo numa escolha atribuída a uma decisão particular. Ou seja, o próprio influenciador, nessa cadeia, foi influenciado a sê-lo!

“[...]A própria decisão de nomear(-se) [...] “influenciador” sai de um nível instituído para ser um processo de “self-branding”

José Maria Mendes

## CAPITAL PARAIBANA

# João entrega Hospital da Mulher

Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, participou da solenidade e anunciou aporte anual de R\$ 22 milhões

Emerson da Cunha  
emerson.auniao@gmail.com

Ao longo dos 30 anos em que vive no bairro de Cruz das Armas, na capital paraibana, Maria Núbia viu a Maternidade Frei Damião atender centenas de mulheres grávidas, tornando o hospital uma importante referência para esse público. Ela inclusive, há cerca de 24 anos, recorreu ao espaço de saúde para realizar o parto de seu filho. Nos últimos meses, entre tapumes e trabalhadores, viu a antiga maternidade transformar-se em um grande complexo hospitalar, o Hospital da Mulher, inaugurado ontem, na capital pessoense, justamente no dia do aniversário de João Pessoa e da criação do estado da Paraíba.

“Quando eu cheguei aqui para ter meu filho, fui muito bem recebida, foi um parto normal, a assistente social foi nota 10. Eu creio que, agora, [essa mudança] vem para melhor. As mu-

lheres aqui de Cruz das Armas, de João Pessoa, só têm a agradecer por ter ganhado esse hospital. A gente espera que o atendimento seja tão bonito quanto a estrutura. Foi tudo construído com amor e espero que as mulheres que precisarem sejam tratadas com amor, para o bem de todas nós”, disse Núbia.

A comerciante esteve presente na cerimônia de inauguração do complexo hospitalar, que contou com a presença do governador João Azevêdo; do vice-governador, Lucas Ribeiro; do ministro da Saúde, Alexandre Padilha; do presidente da Câmara de Deputados, Hugo Motta; do prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena; e da senadora Daniella Ribeiro, além de deputados federais e estaduais e de secretariado estadual.

Com investimentos de cerca de R\$ 145 milhões, entre recursos estaduais e emendas parlamentares, além de recursos federais de R\$ 38,6 milhões, o hospi-

tal conta unidades de terapia intensiva (UTI), centro cirúrgico, departamento de emergência, unidade ambulatorial especializada e atendimento em Ginecologia, Obstetrícia, Mastologia, Cardiologia, Oncologia, Endocrinologia e Anestesiologia.

“Estamos trazendo, por meio de um equipamento como esse, dignidade ao atendimento. Aqui, as mulheres, seus filhos, as crianças terão um atendimento verdadeiramente digno. Isso aqui é muito mais que uma maternidade, é um centro de saúde, um complexo com vários equipamentos, de centro diagnóstico de imagem, casa de apoio e acolhimento às mães. Aqui tem recursos do Governo Federal, tem recursos próprios do Estado, é uma união de esforços e benefícios. Quando muitas mãos se unem, o resultado é sempre extremamente positivo. Vamos definitivamente mudar uma página no atendimento às mulheres aqui nessa região”, celebrou o governador João Azevêdo.

Na ocasião, Alexandre Padilha anunciou que o Ministério da Saúde realizará repasses anuais de R\$ 22 milhões para o Hospital da Mulher e destacou três pontos importantes da entrega. “Três coisas fazem o hospital ser um marco. Primeiro, o compromisso com a saúde da mulher. As mulheres são a maioria da nossa população, das trabalhadoras da saúde, são aquelas que acompanham os homens quando vão para algum serviço de saúde. Tudo que nós pudermos fazer para reforçar a saúde da mulher sempre será uma prioridade do Ministério da Saúde”, explicou o ministro.

O segundo marco, de acordo com ele, é a transformação e a atualização da maternidade, com mais condições para profissionais da Saúde no cuidado das gestantes, sem desmontar os serviços da antiga Frei Damião. “O terceiro marco é que o senhor [go-



Autoridades políticas destacaram investimentos estaduais e federais na nova estrutura

vernador] está ampliando o cuidado da saúde da mulher, para cuidar das mulheres não só quando estão grávidas, mas da mulher adolescente que tem algum problema ginecológico, da mulher que chegou à menopausa, da mulher vítima do câncer. Esse novo hospital da mulher, além de cuidar bem da gestante, com o mesmo carinho, com mais tecnologia, com mais atualização do que era a maternidade Frei Damião, também cuida da mulher em outras etapas da vida dela”, finalizou Padilha.

### Dever cumprido

O vice-governador Lucas Ribeiro destacou os avanços da Saúde da Paraíba com a entrega de grandes equipamentos. “É uma alegria comemorar o aniversário de João Pessoa e da fundação da Paraíba entregando uma obra maravilhosa como o Hospital da Mulher. No nosso estado, o SUS realmente funciona, com duas UTIs aéreas, Hospital de Trauma do Sertão e Hospitais da Mulher de Campina Grande e de Sousa, graças à condução firme e forte do governador João Azevêdo de fazer entregas como essa que nos dá a sensação de dever cumprido,

porque garante atendimento digno e respeitoso à mulher que tem vez e voz e que na Paraíba é muito bem cuidada”, enfatizou.

### Serviço ampliado

O secretário de Estado da Saúde, Ari Reis, celebrou a entrega do Complexo de Saúde que já iniciou o atendimento às mulheres. “É uma alegria participar dessa história, entregando uma maternidade 100% pronta que atenderá 15 mil paraibanos por mês. A Paraíba é referência em todos os programas do Ministério da Saúde e eu agradeço a todo time da Secretaria que reuniu todos os esforços para colocar esse equipamento para funcionar. Aqui já nasceram crianças e Cruz das Armas ganha uma maternidade três vezes maior do que a antiga, nos permitindo celebrar essa grande conquista”, declarou.

### Conquista

O presidente da Câmara Federal, Hugo Motta, evidenciou a eficiência do trabalho do governador João Azevêdo que tem transformado a Paraíba em vários segmentos. “A gestão estadual tem desenvolvido a Paraíba que está cada

vez melhor. Essa inauguração de hoje, tão importante para a saúde das mulheres paraibanas, nos faz externar nosso sentimento de gratidão ao trabalho que o governo tem feito no estado. Além do Hospital da Mulher de João Pessoa, estão em construção os Hospitais da Mulher de Campina Grande e Sousa, o Hospital de Trauma do Sertão, representando o maior investimento da história da Paraíba na saúde. O nosso estado também se destaca com o Opera Paraíba, que já realizou mais de 200 mil cirurgias eletivas, o Coração Paraibano que tem hemodinâmica no Sertão, além de estradas, adutoras, Ponte do Futuro, com investimentos na capital e em todo o estado, o que nos dá orgulho de sermos paraibanos”, frisou.

A senadora Daniella Ribeiro celebrou mais uma conquista das mulheres paraibanas, que ganham um serviço público eficiente e completo. “Hoje é um dia de muita emoção para mim. Como mãe, mulher e avó agradeço a sensibilidade do governador porque foi decisão dele priorizar o cuidado com as mulheres da Paraíba, garantindo um futuro melhor para nós, com serviços humanizados”, falou.



Foto: Roberto Cuedes

Unidade funciona na antiga Maternidade Frei Damião



Foto: José Marques/Secom-PB

Equipamentos modernos aumentam qualidade do serviço

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

# Gestores participam de capacitação gratuita sobre contratação de pessoal

Um dos maiores desafios da administração pública, a contratação de pessoal exige dos gestores amplo conhecimento das normas constitucionais e das exigências dos órgãos de fiscalização. Para evitar que prefeitos cometam deslizos e ultrapassem os limites impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, a Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) realizará, amanhã, de forma on-line, uma capacitação gratuita.

Ministrado por um corpo técnico qualificado, o cur-

so apresentará aos gestores alternativas viáveis e legais para suprimento de demandas municipais. Durante o evento, serão discutidas estratégias e soluções jurídicas voltadas ao enfrentamento de dificuldades financeiras; à identificação de formas de suprir a necessidade de servidores sem comprometer o orçamento; ao apontamento de caminhos para reduzir o número de vagas em concursos públicos; e à otimização dos custos. Os gestores também receberão orientações sobre como atuar em con-

formidade com os órgãos de controle, a exemplo do Ministério Público e do Tribunal de Contas.

Segundo a Famup, a capacitação visa fomentar a adoção de medidas que priorizem o bom uso dos recursos públicos, com responsabilidade e transparência. “É importante a participação de todos para que fiquem por dentro das alternativas legais e eficientes para superar os desafios da gestão de pessoal no serviço público”, ressalta o presidente da entidade, George Coelho.

## PRIMEIRA INFÂNCIA

# TCE-PB lança painel com dados de auditoria no dia 18 de agosto

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) apresentará, no dia 18 de agosto, em Campina Grande, o Painel de Referência para Validação da Matriz de Achados da Auditoria Operacional em Políticas Públicas para Primeira Infância.

A divulgação da plataforma integra a programação do Encontro Estadual da Primeira Infância, que acontecerá no auditório da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiepb), a par-

tir das 8h.

O encontro reunirá prefeitos, gestores públicos, representantes de instituições parceiras e especialistas da área para debater estratégias de fortalecimento das políticas públicas voltadas às crianças de até seis anos.

A Auditoria Operacional em Políticas Públicas para a Primeira Infância, instituída pelo Processo TC nº 07533/24, foi realizada ao longo do mês de julho, por meio do envio de questionário ele-

trônico aos 223 municípios paraibanos. O prazo para resposta foi encerrado no dia 25.

Informações serão apresentadas durante evento na Fiepb, em Campina Grande

## BRASÍLIA

## Motta convoca reunião e pede diálogo

Agenda foi anunciada depois que aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro obstruíram trabalhos no Congresso Nacional

Da Redação  
com Agência Brasil

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), convocou para hoje uma reunião de líderes para definir a pauta legislativa, “com base no diálogo e no respeito institucional”.

Em comunicado nas redes sociais, o parlamentar — que, ontem, cumpria agenda administrativa na Paraíba — disse que acompanhou, ao longo do dia, a ocupação das Mesas Diretores do Senado e da Câmara e a obstrução dos trabalhos legislativos por parlamentares bolsonaristas. À distância, ele determinou o encerramento da sessão de ontem. “O Parlamento deve ser a ponte para o entendimento”, frisou Motta.

O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), chamou de “exercício arbitrário” o ato orquestrado pelos opositores e suspendeu a sessão.



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Grupo pressiona presidentes das Casas a pautar anistia aos envolvidos no 8 de janeiro de 2023

“Faço, portanto, um chamado à serenidade e ao espírito de cooperação. Precisamos retomar os trabalhos com respeito, civilidade e diálogo, para que o Congresso siga cumprindo sua missão em favor do Brasil e da nossa população”, afirmou Alcolumbre, em nota.

O ato dos parlamentares

oposicionistas ocorreu um dia após a decretação da prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro. O grupo ameaçou permanecer nos Plenários até que os presidentes das Casas Legislativas aceitassem pautar a anistia geral e irrestrita para os condenados por tentativa de golpe de Estado. Eles também reivindi-

caram que seja pautado o pedido de *impeachment* do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e o fim do foro privilegiado — assim, Bolsonaro não seria mais julgado pela Corte e sim pela Primeira Instância.

## Punição

Os deputados de partidos

da base do governo classificaram a atitude como “chantagem contra o país” e defenderam que os parlamentares envolvidos na obstrução sejam punidos pelo desrespeito ao regimento e pela interrupção do funcionamento da Casa.

Pedro Campos (PSB-PE) lembrou que a pauta de votações é definida pelo Colégio de Líderes, que já negou incluir a anistia dos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro. Já Tarcísio Motta (Psol-RJ) avaliou a movimentação como grave e reafirmou que os parlamentares precisam ser responsabilizados. “Cada um deles vai ser alvo do Conselho de Ética. Já tentamos abrir a sessão mais de uma vez e eles estão impedindo a sessão de abrir. Fossem eles maioria, o que não são, fossem eles minoria, como são, eles não têm esse direito”, sustentou.

“É importante que a nação observe o que está aconte-

■ Para a base governista, ato realizado ontem é uma continuidade da tentativa de golpe contra a democracia

tecendo aqui. Deputados que querem colocar o interesse de uma família, de uma única pessoa, o ex-presidente que articulou um golpe contra a democracia, com planos para assassinar o presidente e o vice-presidente, acima dos interesses do povo brasileiro. Essa não é a casa da família Bolsonaro, essa é a casa do povo brasileiro e da democracia. Os trabalhos têm que continuar”, emendou a deputada Erika Hilton (Psol-SP).

## CRISE COM OS EUA

## Tarifaço afeta 4% das exportações, diz Haddad

Pedro Peduzzi  
Agência Brasil

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, informou que o tarifaço imposto pelos EUA afetará 4% das exportações brasileiras àquele país, mas que, desse total, 2% já terão um destino alternativo. A declaração foi dada, ontem, durante a 5ª Reunião Plenária do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, conhecido como Conselho.

O ministro lembrou que as exportações para os EUA já representaram 25% do que o país envia ao exterior, ressaltando, no entanto, que “graças a política do Governo Lula,



Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil

Ministro participou da 5ª Reunião Plenária do Conselho

ainda em 2003, de abrir os mercados para os produtos brasileiros, elas [exportações para os EUA] representam agora 12%. Desses 12%, 4% são afetados pelo tarifário”. “E dos 4%, mais de 2% terão, naturalmente, outra destinação por-

que são *commodities* com preço internacional que vão encontrar o seu destino no curto ou no médio prazo”, acrescentou.

Haddad, no entanto, ponderou que a situação requer cuidados e muita atenção. “Não é porque 2% ou 1,5%

das exportações serão afetadas que nós vamos baixar a guarda. Nós sabemos que há, nesse 1,5%, setores muito vulneráveis. Setores que geram muito emprego, como é o caso da fruticultura. Setores que exigem da nossa parte uma atenção especial, que vai ser dada”, complementou.

Ele explicou que a preocupação do Governo Federal é a de garantir que as pessoas “comam, trabalhem e invistam”. “Vamos socorrer essas famílias prejudicadas com uma agressão que já foi chamada de injusta, de indevida, e de não condizente com os 200 anos de relação fraterna que nos ligam ao povo dos EUA”, afirmou o ministro.

## Embraer descarta demissões e negocia taxa

Bruno de Freitas Moura  
Agência Brasil

A Embraer — fabricante brasileira de aeronaves que escapou do tarifaço de 50% imposto pelos EUA — descarta demissões em território nacional neste ano e está confiante em conseguir reduzir a zero a atual taxa de 10% em cima de aviões e partes que exporta para os norte-americanos.

“O nosso foco é realmente restaurar a tarifa zero. Ficamos muito felizes de passar de 50% a 10%, o que reduziu bastante o impacto para os nossos clientes. Estamos trabalhando com eles para fazer a entrega das aeronaves. Mas, em paralelo, estamos nos es-

forçando com afinco para restaurar a tarifa zero”, falou o diretor-executivo da empresa, Francisco Gomes Neto.

A Embraer emprega 18 mil pessoas no Brasil. Desde abril, a empresa, que exporta metade da produção para os EUA, está submetida à tarifa de 10% determinada pelo presidente americano, Donald Trump.

Nas últimas semanas, houve o receio de que a taxa subisse para 50%, mas, no dia 30 de julho, o governo estadunidense decidiu que aeronaves, motores, peças e componentes de aviação ficam de fora do tarifaço.

## Empregos

De acordo com a compa-

nhia, a cobrança de 10% que passou a vigorar em abril significa um custo de US\$ 65 milhões, cerca de R\$ 350 milhões. Desse impacto, 20% foram sentidos no primeiro semestre e 80% devem ser percebidos no restante do ano. Esse valor é cobrado de partes de aviões executivos que a Embraer vende à subsidiária da empresa nos EUA, mas trata-se de um alívio se comparado à taxa de 50% da qual a empresa escapou.

“Voltamos para uma situação mais gerenciável, tanto que já incluímos o impacto das tarifas nas nossas projeções financeiras. Estamos mantendo o nosso guidance [projeção] para o ano, e para atendê-lo temos que entregar todos os aviões que estão planejados. No momento, está completamente fora dos nossos planos qualquer tipo de alteração, redução de quadro por causa de redução de produção”, garantiu Neto.

Em relação aos aviões comerciais vendidos aos EUA, o custo é pago pela empresa que compra a aeronave, o que acaba encarecendo o produto.

Francisco Neto disse acreditar que negociações podem trazer de volta a tarifa zero, como nos últimos 45 anos. Ele citou acordos alcançados recentemente pelo Reino Unido e Europa.

## Principal mercado

Os EUA são o maior mercado de aviação do mundo e absorvem 70% da demanda por jatos executivos da Embraer e 45% de aeronaves comerciais. O diretor-executivo da companhia aponta a geração de emprego e investimentos nos EUA como um trunfo para que o governo Trump volte à tarifa zero.

A Embraer emprega quase três mil pessoas em solo americano. Incluindo a cadeia de fornecedores locais, o contingente chega a 13 mil. A empresa planeja investir US\$ 500 milhões, cerca de R\$ 2,8 bilhões, em Dallas, no Texas, e Melbourne, na Flórida, nos próximos cinco anos e contratar mais 5,5 mil funcionários até 2030. As estimativas foram feitas, segundo Neto, em cima de cálculos sem a tarifa de 10%.



Foto: Ricardo Becerra/Embraer

EUA dominam demanda por jatos da fabricante brasileira

## GOVERNO FEDERAL

## Decreto institui estratégia de segurança digital

Agência Gov

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou o Decreto nº 12.574, que institui a nova Estratégia Nacional de Cibersegurança (E-Ciber). O objetivo é fortalecer a proteção de cidadãos, empresas e instituições públicas contra ameaças digitais, além de ampliar a capacidade do Brasil em prevenir, responder e recuperar-se de incidentes cibernéticos. A medida foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de ontem.

A E-Ciber está estruturada em quatro eixos temáticos: proteção e conscientização da sociedade; segurança e resiliência de serviços essenciais e infraestruturas críticas; cooperação e integração entre órgãos públicos e privados; e soberania nacional e governança. As ações previstas serão detalhadas no futuro Plano Nacional de Cibersegurança, que trará iniciativas específicas, cronogramas e mecanismos de governança.

Entre as medidas, estão

■ Iniciativa será coordenada pelo CNCiber, com a participação de órgãos públicos e de representantes da sociedade

ações de conscientização para o uso seguro da internet, com atenção especial a crianças, idosos e pessoas em situação de vulnerabilidade; fortalecimento da segurança de setores estratégicos como energia, telecomunicações e saúde; estímulo à cooperação internacional no combate ao cibercrime; e incentivo à formação e qualificação de profissionais brasileiros na área.

## Comitê

A coordenação da Estratégia ficará a cargo do Comitê Nacional de Cibersegurança (CNCiber), criado em dezembro de 2023 e presidido pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, com participação de órgãos públicos e representantes da sociedade.

O CNCiber integra 25 instituições, das quais 16 são ligadas ao governo e nove representam a sociedade (sendo três entidades relacionadas a Direitos Digitais, três de Ciência e Tecnologia e três empresariais). De acordo com o decreto da E-Ciber, as cerca de 40 ações estratégicas previstas serão desdobradas em iniciativas estratégicas descritas em Planos Nacionais de Cibersegurança, atualizados periodicamente pelo comitê.

A medida representa um avanço significativo na cibersegurança e na resiliência de serviços essenciais e de infraestruturas críticas, e um passo importante para a soberania digital do país.

**Santander** EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — PRESENCIAL E ONLINE  
1º LEILÃO: 18 de agosto de 2025, às 15h00min.  
2º LEILÃO: 20 de agosto de 2025, às 15h00min. (horário de Brasília)  
Carlos Alberto Fernando Santos Frazão, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 203, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 8º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mopac, São Paulo/SP, CEP: 05164-140. FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL, vem ao dele conhecimento livre, que haverá a PUBLICIDADE LEILÃO de modo PRESENCIAL E ONLINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. - CNPJ nº 00.000.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 0010202207, emitida em 13/05/2021, com o FIDUCIÁRIO FRAZÃO SOUSA DE MOURA, maior, inscrito no CPF nº 359.215.959-20, no dia 19/05/2022 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo (qual ou superior a R\$ 103.935,13 (cento e três mil novecentos e trinta e cinco reais e traze centavos), o imóvel matriculado sob nº 13.454 do Registro de Imóveis da Comarca de Itabiana/PB, constituído por Casa, localizada na zona urbana, Avenida Boa Vista, número 252, Bairro São Judas, Município de Itabiana/PB, CEP 58530-000. Constituída de tipos, coberta de telhas, com um salão, e um WC social, área total construída 46,80m², edificada em terreno foreiro ao patrimônio de Nossa Senhora da Conceição, que mede 4,0m de largura de frente, 5,0m de largura nos fundos, por 28,0m de comprimento do lado direito e 50,0m de comprimento do lado esquerdo; área total do terreno 130,0m². Limites e confrontações: frente para a Av. Boa Vista, lado direito com a casa nº 220, lado esquerdo com a Rua Severino Araújo da Silva, fundo com a casa nº 78, sem registro anterior. Cadastro Municipal: 010000000001. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.02 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S.A. Imóvel ocupado. OUS: Constações ações judiciais, processos nºs 080287-03/2023.8.15.0381 e 080323-62/2024.8.15.0381. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 20/08/2025, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 70.255,25 (setenta mil duzentos e cinquenta e cinco reais e cinco centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão.Outras informações no site do Leiloeiro: www.FrazaoLloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.21033\_AL\_3302-04).

## CÂNCER COLORRETAL

# Estudo projeta aumento de óbitos

*Boletim divulgado ontem estima que, até 2040, mortalidade pela doença deve crescer 36,3% em todo o país*

Anna Karina de Carvalho  
Agência Brasil

A mortalidade por câncer colorretal deve crescer 36,3% nos próximos 15 anos no Brasil. A projeção está no nono volume do Boletim Info.oncollect, da Fundação do Câncer, divulgado ontem, Dia Nacional da Saúde.

Segundo o estudo, o crescimento dos óbitos entre os homens será de 35% até 2040 e, entre as mulheres, de 37,63%. A Região Sudeste deverá ter um aumento de 34% nos óbitos e também concentrará o maior número absoluto de mortes.

De acordo com o coordenador da pesquisa, Alfredo Scaff, os dados mostram que a maioria dos diagnósticos acontece em fases muito avançadas da doença.

“Em nosso levantamento,

78% das pessoas que vieram a óbito foram diagnosticadas já nos estágios 3 ou 4, o que reduz drasticamente as chances de cura”, alerta Scaff.

Segundo o coordenador, a doença, muitas vezes, desenvolve-se de forma lenta, a partir de pequenos pontos que, ao longo de anos, podem se transformar em câncer. Além de sangue nas fezes, os sinais de alerta incluem mudanças do hábito intestinal, como as fezes em fita ou diarreicas, dores abdominais persistentes e perda de peso sem causa aparente.

“As informações obtidas a partir do boletim evidenciam que homens e mulheres que foram a óbito pela doença tiveram seus diagnósticos nos estágios mais avançados”, complementa.

Os cânceres de cólon e reto, que atingem o intestino, são os

terceiros mais frequentes do Brasil, com cerca de 45 mil novos registros por ano, de acordo com a estimativa do Instituto Nacional do Câncer para o triênio de 2023 a 2025.

### Políticas públicas

Para Scaff, o alto índice de

letalidade também demonstra a falta de uma política de detecção precoce do câncer colorretal. O diagnóstico da doença pode ser feito por meio do exame de sangue oculto nas fezes e da colonoscopia.

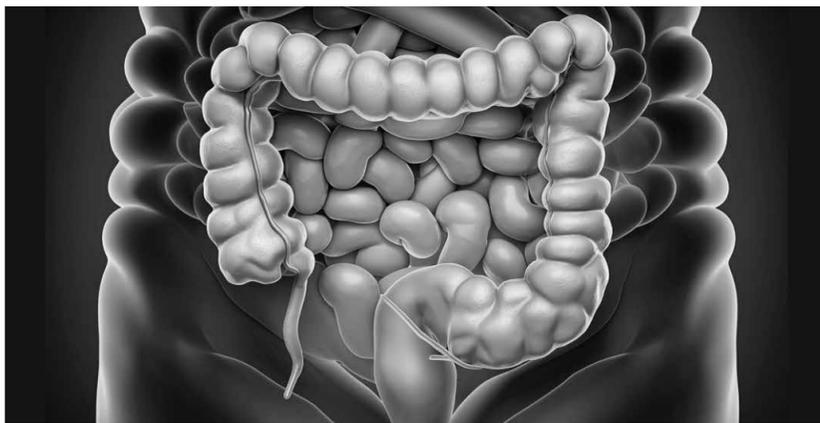
“Estudos internacionais mostram que, em países com

programas estruturados de rastreamento, a sobrevivência em cinco anos pode ultrapassar 65%. Já no Brasil, os índices são inferiores: 48,3% para câncer de cólon e 42,4% para câncer de reto, revelando deficiências no acesso a diagnóstico precoce e tratamento oportuno”, diz

o coordenador.

Uma das principais recomendações dos especialistas, além do rastreamento, é que homens e mulheres a partir dos 50 anos façam exame, como os testes de sangue oculto nas fezes e, se necessário, a colonoscopia. Pessoas com histórico familiar e outras condições de risco devem iniciar esse acompanhamento mais cedo, conforme a orientação médica.

“Para mudar esse cenário, é urgente que o Brasil adote um programa nacional organizado de rastreamento. Diferente de outros tipos de câncer, como mama e como colo do útero, ainda não temos um sistema que convoque de forma sistemática a população-alvo para exames de intestino, e isso precisa mudar. A responsabilidade é coletiva”, complementa Scaff.



Cânceres de cólon e de reto, que atingem o intestino, estão entre os mais frequentes no Brasil

## LEVANTAMENTO

# Acidentes com eletricidade matam 257 pessoas

Pedro Peduzzi  
Agência Brasil

O número de mortos em decorrência de acidentes elétricos aumentou em 2024, segundo levantamento da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). No ano passado, foram contabilizadas 257 vítimas, sete a mais que o total verificado em 2023.

Por outro lado, houve redução no número de acidentes: de 782, em 2023, para 685, em 2024. Trata-se do menor registro em oito anos. Entre as principais causas de acidentes, estão obras prediais, ligações clandestinas, furto de cabos, manuseio de equipamentos agrícolas próximos à rede, além de cabos energizados no solo e improvisos em instalações domésticas.

“A redução de ocorrências, em 2024, indica avanços em ações de prevenção”, avalia o presidente da Abradee, Marcos Madureira, ao ponderar que, mesmo com menos acidentes, os riscos se mantêm altos. “Essas ocorrências podem estar relacionadas a fatores como a falta de conhecimento técnico para uma análise correta dos riscos, improvisações em instalações elétricas ou ausência de equipamentos adequados de proteção”, acrescentou.

### Agosto Vermelho

Para Marcos Madureira, esse cenário reforça a necessidade de expandir a cultura de segurança, “levando informação de qualidade para toda a população e intensificando campanhas educativas que possam salvar vidas, como a campanha Agosto Vermelho” — que se encontra em sua terceira edição.

A campanha tem, entre

seus objetivos, o de funcionar como um marco de mobilização nacional em torno dos riscos com a rede elétrica, no âmbito da 19ª Campanha Nacional de Segurança com a Rede Elétrica, que tem, como mote, o Movimento Zero Acidentes.

### Construção civil

De acordo com a Abradee, a campanha deste ano priorizará o setor da construção civil, que lidera o número de ocorrências no país. Em agosto, está prevista a primeira edição de um *workshop on-line* voltado para dicas aos profissionais da construção.

“O ‘aulão da segurança’ ficará disponível no canal do YouTube da associação e contará com a participação de especialistas em segurança das distribuidoras de energia associadas e influenciadores do setor de construção civil, além da Abradee”, informou a entidade.



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

Associação alerta para riscos de manusear cabos energizados

## CRIME DA 113 SUL

# Ministro vota por anulação de condenação

André Riechter  
Agência Brasil

O ministro Sebastião Reis Júnior, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), votou, ontem, pela anulação da condenação da arquiteta Adriana Villela a 61 anos de prisão, no caso que ficou conhecido como Crime da 113 Sul, em Brasília. Apesar da manifestação, o julgamento foi suspenso por um pedido de vista do ministro Og Fernandes e não tem data para ser retomado.

Em 2009, o advogado e ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) José Guilherme Villela, a esposa dele, Maria Carvalho Villela, e a empregada da família, Francisca Nascimento da Silva, foram mortas a facadas no apar-

tamento em que moravam, na quadra 113 da Asa Sul, bairro de Brasília. Após a investigação, Adriana Villela, filha do casal, foi acusada de ser a mandante do crime, que, segundo o processo, foi executado por um ex-porteiro do prédio, seu sobrinho e outro comparsa.

O voto de Sebastião Reis

foi proferido durante o julgamento no qual a Sexta Turma do STJ avalia pedidos da defesa da arquiteta — para anular a condenação — e do Ministério Público — para que a prisão de Adriana seja determinada imediatamente.

Ao votar sobre a questão, o ministro Sebastião Reis Júnior entendeu que a condena-

ção deve ser anulada pela falta de acesso à defesa aos depoimentos extrajudiciais dos réus, que imputaram a Adriana a autoria do assassinato. “O acesso às provas pela defesa, antes da apreciação do processo, é condição para assegurar o contraditório e a ampla defesa, permitindo a sua instrumentalização de forma eficaz”, afirmou o ministro.

Até o momento, o placar do julgamento está empatado em 1 a 1. Em março deste ano, o ministro Rogério Schietti, relator do processo, votou pela prisão imediata de Adriana Villela. Em seguida, o julgamento foi suspenso por um pedido de vista do ministro Sebastião Reis, que proferiu sua manifestação na sessão de ontem.



Foto: Marcelo Camargo/Ag. Brasil

Adriana Villela é acusada de matar os pais e a empregada

## CNU DOS PROFESSORES

# Prazo para pagar taxa do PND termina hoje

Da Redação  
com Agência Brasil

Inscritos na Prova Nacional Docente (PND) não isentos ou que tiveram o pedido de isenção reprovado têm até hoje para pagar a taxa de inscrição. O valor da taxa é de R\$85 e pode ser pago em qualquer agência bancária, casa lotérica ou aplicativos de bancos.

Apelidada de CNU dos Professores, a prova será aplicada no dia 26 de outubro, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Oficialmente, a PND terá como base a avaliação teórica do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) das Licenciaturas. O exame será aplicado a cursos de 17 áreas de conhecimento: Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências

Sociais, Computação, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras (Inglês), Letras (Português), Letras (Português e Espanhol), Letras (Português e Inglês), Matemática, Música, Pedagogia e Química.

A Prova Nacional Docente é parte do programa Mais Professores para o Brasil, criado em 2024 para fortalecer a formação docente, incentivar o ingresso de professores no ensino público e valorizar os profissionais do magistério. A partir de 2026, os gestores estaduais e municipais poderão usar a nota da prova como etapa única ou complementar de concursos públicos e em seleções simplificadas de contratação desses profissionais para Educação Básica. A adesão, porém, não obriga os Estados e Municípios a usar os resultados da PND em todos os seus processos seletivos.

## SEM EFICÁCIA

# Anvisa veta uso de relógio medidor de glicose

Agência Gov

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a proibição do Glicowatch — relógio inteligente para controle do diabetes e da pressão arterial. O produto, que é da empresa GWF Negócios Digitais Ltda., teve a sua comercialização, a sua distribuição, a sua propaganda e o seu uso proibidos.

Conforme comunicado divulgado, ontem, pelo Governo Federal, os modelos de relógio inteligente — conhecidos como *smartwatches* — ainda não tiveram a sua eficácia para

medição da glicose e controle do diabetes comprovada por estudos e investigações clínicas. Por isso, os acessórios com essa função não possuem registro na Anvisa.

“O uso desse tipo de equipamento traz riscos às pessoas que precisam monitorar o seu nível de glicose diariamente, já que seus resultados não estão validados cientificamente. Produtos sem registro não oferecem garantia de qualidade, segurança e eficácia, representando sérios riscos à saúde. Portanto, a Anvisa não recomenda a sua utilização”, alerta o texto.

## TURISMO OU NEGÓCIOS

## EUA oficializam cobrança por visto

Decisão inicial inclui cidadãos com passaportes da Zâmbia e do Malawi, e valores variam de US\$ 5 mil a US\$ 15 mil

Paula Laboissière  
Agência Brasil

A partir do próximo dia 20, cidadãos com passaporte da Zâmbia e do Malawi que solicitarem visto para viagens temporárias aos Estados Unidos, incluindo turismo ou negócios, deverão arcar com uma caução que varia de US\$ 5 mil a US\$ 15 mil. A medida foi divulgada, ontem, pelo Departamento do Estado norte-americano.

“Qualquer cidadão ou nacional viajando com passaporte emitido por um desses países e considerado elegível para um visto B1/B2 [turismo e negócios] deverá apresentar uma caução nos valores de US\$ 5 mil, US\$ 10 mil ou US\$ 15 mil, determinados no momento da entrevista para o visto”, informou o governo dos Estados Unidos, em nota.

“O requerente também deverá apresentar um Formulário I-352, do Departamento de Segurança Interna, concordando com os termos da caução, por meio da plataforma de pagamento *on-line* do Departamento do Tesouro, Pay.gov. Este requisito se aplica independentemente do local de solicitação”, completou o departamento.

De acordo com o comunicado, o pagamento da caução, nos valores estipulados pelo governo norte-americano, não garante a emissão do visto aos viajantes que fizeram a solicitação do documento. “Se qualquer indivíduo pagar taxas sem ser instruído a fazê-lo por um agente consular, esse dinheiro não será devolvido”.

A nota cita ainda que todos os portadores de visto nas condições previstas para pagamento da caução devem desembarcar nos Estados Unidos por meio dos seguintes terminais: Aeroporto Internacional de Boston, Aeroporto Internacional John F. Kennedy e Aeroporto Internacional de

■ Pagamento da caução não garante a emissão do visto aos viajantes que fizeram a solicitação do documento

Washington Dulles.

O valor integral da caução, de acordo com o comunicado, será devolvido ao requerente caso ele cumpra todos os termos previstos para a retirada do visto de não imigrante e também os termos estabelecidos no Formulário I-352. A caução será cancelada e o valor será automaticamente devolvido nas seguintes circunstâncias: o titular do visto deixar os Estados Unidos na data-limite em que está autorizado a permanecer no país ou antes dela; o titular do visto não viajar para os Estados Unidos até o vencimento do visto; e o titular do visto solicitar e for impedido de entrar no porto de entrada dos Estados Unidos.

Já as condições que, segundo o Departamento de Estado norte-americano, configuram violação dos termos previstos e, consequentemente, levarão à não devolução da quantia paga como caução incluem: o titular do visto deixar os Estados Unidos após a data em que está autorizado a permanecer no país; o titular do visto permanecer nos Estados Unidos após a data em que está autorizado a permanecer no país; e o titular do visto solicitar ajuste de *status* de não imigrante, incluindo pedidos de asilo.

**Entenda**

Na última segunda-feira (4), o governo dos Estados Uni-



Departamento de Estado informou que a medida ficará em teste por 12 meses e atinge viajantes que buscam o país para turismo

dos anunciou um projeto-piloto que prevê a cobrança de caução de até US\$ 15 mil para a obtenção de vistos de turismo ou de negócios ao país. Até

o momento, apenas Zâmbia e Malawi foram citados, deixando o Brasil fora da lista inicial.

O Departamento de Estado informou que a medida fi-

cará em teste por um período de 12 meses e atinge solicitantes do visto B-1, destinada a atividades temporárias de negócios, incluindo a par-

ticipação em reuniões e conferências, e do visto B-2, para viagens de turismo, visita a familiares e amigos ou tratamento médico.

## Trump sinaliza que não será mais candidato

Isabella Pugliese Vellani  
Agência Brasil

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que “provavelmente” não se candidatará novamente à presidência dos EUA. A declaração ocorreu em entrevista para a CNBC, ontem.

Na ocasião, ao falar sobre economia, Trump disse que a União Europeia (UE) pagará tarifa de 35% se “não cum-

prir suas obrigações”, além de informar que anunciará tarifas sobre semicondutores e farmacêuticas na próxima semana.

“A Suíça faz uma fortuna com produtos farmacêuticos. Inicialmente, aplicaremos uma tarifa pequena sobre produtos farmacêuticos”, mencionou o presidente dos EUA.

Trump celebrou acordos com outros países, como Ja-

pão, Indonésia e Coreia do Sul, que abriram seus mercados para os EUA, mas voltou a dizer que a Índia “não é uma boa parceira comercial”. “Vou aumentar a tarifa para eles, Índia, substancialmente por conta do petróleo da Rússia”, afirmou.

O republicano menosprezou possíveis aumentos de preços do petróleo e afirmou “não estar preocupado” com a situação. “Se os preços de

energia baixarem o suficiente, Vladimir Putin deixará de matar, e isso seria bacana”.

Em relação à China, Trump afirmou que o presidente chinês, Xi Jinping, com quem ele disse ter uma relação positiva e de respeito, procura marcar uma reunião com os norte-americanos: “Posso encontrá-lo até o fim do ano, se houver um acordo”. Segundo ele, um acordo entre EUA e China está próximo.

## FESTIVAL DE VERÃO

## Barcos pegam fogo durante exibição de fogos no Japão

Agência Estado

Dois barcos que lançavam fogos de artifício como parte do Festival Smart, na orla Minatomirai, que fica em Yokohama, no Japão, pegaram fogo na segunda-feira (4). O evento foi cancelado e não houve relatos de feridos em estado grave.

Os organizadores do evento planejavam lançar aproximadamente 20 mil fogos de artifício em 25 minutos como parte do festival de verão, a partir das 19h30 do horário local. Porém, 20 minutos após o início do festival, a música parou e as autoridades anunciaram o cancelamento do evento “por questões de segurança”.

O público do evento reclamou, mas logo depois a multidão começou a ver fumaça preta saindo dos barcos em

chamas. A Guarda Costeira de Yokohama informou à agências de notícias que dois barcos que lançavam fogos de artifício pegaram fogo.

Cinco técnicos de fogos de artifício que estavam a bordo pularam na água e foram resgatados pelos bombeiros locais. Um deles sofreu ferimentos leves, de acordo com a Guarda Costeira. No site oficial, os organizadores informaram que estão investigando a causa do incêndio.

**Susto**

Um visitante relatou a uma emissora japonesa que os fogos de artifício explodiram repentinamente logo após o barco pegar fogo. O incêndio pareceu estar controlado após algumas horas, mas, por volta das 22h do horário local, os fogos de artifício começaram a explodir novamente.

## INVASÃO EM GAZA

## Ex-militares de Israel pedem o fim da guerra

Agência Estado

Um grupo formado por cerca de 600 ex-funcionários de alto escalão do governo israelense, incluindo ex-diretores do Mossad, da agência de segurança interna Shin Bet, do exército e do corpo diplomático, pediu ao presidente dos EUA, Donald Trump, que pressione o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu a encerrar a guerra na Faixa de Gaza. A solicitação foi feita em uma carta aberta divulgada na segunda-feira (4), pelo movimento batizado de Comandantes pela Segurança de Israel (CIS).

“Sua credibilidade junto à maioria dos israelenses aumenta sua capacidade de orientar o premiê na direção correta: acabar com a guerra, devolver os reféns, pôr fim ao sofrimento”, informa o documento, que teve entre os signatários três ex-chefes do Mos-



Conflito levou fome e terror para milhares de palestinos

sad, cinco ex-diretores do Shin Bet e três ex-chefes do Estado-Maior das forças armadas.

Em vídeo, Ami Ayalon, ex-diretor do Shin Bet, aparece em uma mesa ao lado de várias outras figuras do aparato de segurança de Israel. Ele afirma que o conflito já ultrapassou os limites de uma “guerra justa” e agora ameaça “a identidade moral do Estado de Israel”.

A gravação, divulgada pela rádio do exército no X, afirma que os ex-comandantes acumulam “mais de mil anos de experiência combinada em segurança nacional e diplomacia” e participaram dos processos decisórios mais sensíveis da história recente do país.

**Objetivos**

O CIS pede que Trump

atue de forma semelhante à que atuou no Líbano, quando interveio politicamente para conter a crise afirmando que “é hora de fazer o mesmo em Gaza”. Segundo o texto, os dois principais objetivos militares da guerra — desmantelar o Hamas e sua estrutura militar — já foram atingidos. “O terceiro objetivo, e o mais importante, só pode ser alcançado por meio de um acordo: trazer todos os reféns de volta para casa”, segue a carta.

“Estamos à beira da derrota”, disse Tamir Pardo, ex-chefe do Mossad, ressaltando que as condições humanitárias em Gaza são “resultado direto das ações de Israel”. “Nós nos escondemos por trás de uma mentira que nós mesmos criamos. Essa mentira foi vendida ao povo israelense. Mas o mundo já entendeu que ela não corresponde à realidade”.